

Relatório Anual

2019

Hospital Estadual
Geral de Goiânia
Dr. Alberto Rassi

S.S. 06/11/20 Prot.: 127784



ISSN 06/11/20 Prot.: 127704

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

Relatório Anual 2019



**Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG**

S&S 06/11/20 Prot.: 127784

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'E' followed by a series of loops and a final flourish.

Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	28
04	Estrutura e Organização	34
05	Promoção da Saúde	42
06	Humanização	68
07	Ensino e Pesquisa	80
08	Desenvolvimento Pessoal	100
09	Controle Social	110
10	Relações Institucionais	114

3

Expediente

HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG:

DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedroso - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritas Marquez Franco - CRM 9268, Fátima Maria Lindoso da Silva Lima (a partir de 25/06/2019); DIRETOR MÉDICO: Gentil Queiroz Júnior - CRM 4.655; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Benjamin Beze Júnior; Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Coordenador Executivo: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Administrativo-financeiro: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Regulação Assistencial: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

RELATÓRIO ANUAL 2019

Edição, Redação e Revisão: Carolina Personi (GO-2596 JP), Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP), Thalita Braga (GO-2741 JP), Lucas Dellamare (GO-3402 DRT); Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.



01 Apresentação



ESSE 06/11/20 Prot.: 127798

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large circular mark and some illegible characters.

Apresentação

Redução de custos, ampliação de atendimentos e manutenção da qualidade

Com repasses de recursos atrasados, o ano de 2019 começou com apreensão sobre como seria o funcionamento do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. Momentos de crise, no entanto, são ocasiões de rever procedimentos e criar oportunidades. Após uma série de negociações com a Secretaria de Estado de Saúde (SES), o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) não só manteve o atendimento de qualidade que caracteriza o HGG como conseguiu ampliar as ações, mesmo com redução dos recursos repassados pelo Estado. Isso foi possível devido a uma melhoria no modelo de gestão, com foco na redução do tempo de internação, o que possibilitou aumento na capacidade de se realizar cirurgias e demais procedimentos.

Os números mostram que a decisão foi acertada. Apesar da redução de repasses, o número de internações cresceu 13%, passando de 8.834 para 10.021. Acompanhando o crescimento, desta vez de 17%, as cirurgias realizadas no hospital passaram de 6.725 em 2018 para 7.891 no ano seguinte, com destaque para as cirurgias gerais e urologia. Tudo isso dentro da qualidade que garantiu ao hospital a manutenção do título ONA 3 – Acreditado Com Excelência, nível máximo de acreditação dada pelo Instituto Brasileiro de Excelência em Saúde (IBES), e possibilitou o pleito no processo de acreditação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) na Agência de Calidad Sanitaria de Andalucia - Acsa Internacional. O HGG é o único hospital público do País a entrar no processo de acreditação internacional.

Ainda dentro da visão de otimização, a ação de promoção de saúde mais conhecida do HGG, o Saúde na Praça, ganhou um incremento que mais do que duplicou o número de atendimentos, saltando de 3.350 em 2018 para 6.870 no ano seguinte. Ao todo, foram realizadas 37 edições em 2019, com ações como aferição de pressão, medição de glicemia, atendimento psicológico, de nutrição, além de orientações médicas.

O ano de 2019 foi também de consolidação do Centro Estadual de Atenção do Diabetes (CEAD), unidade do HGG para atendimento e orientação exclusivos para portadores de diabetes no Estado, inaugurado em julho de 2018. Ao todo, foram mais de 22 mil atendimentos realizados em 2019 em áreas como podologia, tratamento de pé diabético, fisioterapia, além de atendimento médico. Foi ainda em 2019 que o CEAD iniciou as atividades da Cozinha Experimental, iniciativa inédita que visa oferecer e ensinar aos portadores de diabetes e seus familiares receitas elaboradas por nutricionistas especialmente para esse público. Com isso, o paciente pode ter a qualidade que necessita em sua alimentação a um baixo custo, facilitando, assim, o tratamento. Ainda em atenção o diabetes, o HGG, por meio do CEAD, promoveu a Color Race, Colorindo a Vida Sem Diabetes, que realizou uma ampla campanha de conscientização na sociedade sobre como evitar a doença.

As ações do hospital não se restringem ao espaço físico do HGG. Referência no atendimento de pacientes com Xeroderma Pigmentoso, o hospital participou, em outubro, da Operação Araras III, que levou atendimento médico aos moradores do povoado Recanto das Araras, distrito do município de Faina que tem a maior concentração de portadores de Xeroderma Pigmentoso do mundo. Em dois dias, foram realizados 2.178 atendimentos de diversos serviços de saúde.

Nas próximas páginas você conhecerá um pouco desse universo chamado HGG e das ações realizadas em 2019 no hospital, reconhecido pela sua política de humanização e qualidade de atendimento. Boa leitura!



Palavra do Secretário

Com toda sua complexidade, o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, é alvo constante de reclamações por parte dos usuários. Há um ano, no entanto, um exemplo goiano me mostrou que é sim possível realizar um atendimento de qualidade e gratuito. Ao assumir a pasta da Saúde, muito me alegrou conhecer a estrutura que encontrei no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, onde já atuei em 2008, antes da gestão do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech). Em uma primeira visita após a gestão da organização social, as paredes ocupadas por obras de arte, a limpeza e a organização do hospital saltaram aos olhos.

Ao longo de 2019, no entanto, foi possível observar que a excelência do HGG ia muito além da questão estrutural. Uma proposta de atendimento humanizado junto à qualificação constante de profissionais, a busca por bons resultados em ensino e pesquisa e aparelhos com tecnologia de ponta se somam para fazer do HGG o que é hoje. Não à toa, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do hospital pleiteia um reconhecimento internacional inédito na rede pública de todo o País. A certificação é de uma das mais renomadas instituições da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. A pretensão da qualificação internacional se deve ao sucesso obtido com o título ONA 3, nível máximo de acreditação, que teve sua manutenção confirmada em maio de 2019 após visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES).

E todo esse processo passa, necessariamente, pela avaliação de quem realmente importa, que é a população atendida pelo hospital. Com um robusto sistema de feedback, a Gestão Cidadã possibilita que pacientes e acompanhantes façam uma avaliação do atendimento realizado pelo hospital, com espaço para críticas e elogios, proporcionando, assim, ferramentas para melhorar o atendimento e aprimorar ações de sucesso. Os resultados, com muito mais elogios do que críticas, mostram que o hospital está no caminho certo, além de fazer com que o usuário se sinta parte do processo de melhoria.

Nas inúmeras visitas que fiz ao hospital, muitas delas com autoridades goianas e de outros Estados, foi possível observar a satisfação dos usuários. O próprio governador Ronaldo Caiado, ao vir ao hospital fazer o balanço de seis meses de gestão na área de saúde, citou a alegria que viu nos pacientes por serem tratados pelo nome, ao invés de números, e de serem tocados durante as consultas, serem atendidos com atenção.

E mesmo com tudo isso, a busca da direção do hospital por melhorias e ampliação dos serviços não para, sempre em busca de inovações. Uma série de ações está no planejamento, como a ampliação do serviço de transplantes, que já se tornou referência em todo o Centro-Oeste. Nesse primeiro ano à frente da Secretaria, acompanhei um pouco dos avanços obtidos pelo hospital, com a expectativa de que muitas coisas ainda estão por vir.

Ismael Alexandrino Júnior

Secretário de Estado da Saúde de Goiás



Nas inúmeras visitas que fiz ao hospital, muitas delas com autoridades goianas e de outros Estados, foi possível observar a satisfação dos usuários.

Palavra do Coordenador

Oferecer atendimento de excelência para o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG é sempre nosso objetivo. Em 2019, para mantermos a qualidade de nossos serviços, passamos por inúmeros desafios e superações. O trabalho em equipe e o espírito de cooperação garantiram que conseguíssemos continuar proporcionando um SUS de qualidade para os pacientes do HGG.

O ano de 2019 foi de muitas conquistas para o HGG. Em maio, o Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES) confirmou a manutenção da acreditação ONA 3 para o hospital. Referência na assistência ao paciente do SUS no estado, o HGG está entre os 26 hospitais públicos do país e é um dos dois de Goiás que possuem este Selo de Excelência.

Com otimização de recursos, conseguimos em 2019, pelo quinto ano consecutivo, bater nosso próprio recorde de cirurgias com aumento de 17% em relação a 2018. No último ano também aumentamos em 51% o número de consultas ambulatoriais no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA).

Outro destaque foram os transplantes. Foram realizados 166 transplantes renais, consolidando o HGG como o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). No último ano comemoramos também o sucesso dos transplantes de fígado no HGG. O serviço, inédito em Goiás, contou com seis procedimentos.

Continuamos nosso atendimento especializado aos pacientes diabéticos no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), que comemorou seu primeiro ano em julho de 2019. As cirurgias metabólicas também tiveram alta histórica no primeiro hospital público a realizar este procedimento no País. Em 2019 foram 58 cirurgias, alta de 286%.

Tudo isso nos deu combustível para iniciar o processo de acreditação em uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. Esta é uma modalidade por setores específicos e no HGG se iniciou no Centro de Terapia Intensiva.

Esses dados mostram que a evolução é constante e que a excelência é sempre a meta do HGG. O aperfeiçoamento dos processos são evidentes no dia a dia dos pacientes, acompanhantes e colaboradores do hospital, tanto na parte técnica, quanto no atendimento ao usuário, que sente o cuidado e o carinho da unidade nas ações de humanização, nas quais já somos destaque e referência no estado.

Neste sétimo ano à frente da gestão do HGG, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) mostrou que, mesmo com recursos reduzidos, é possível proporcionar um SUS de qualidade à população goiana. A boa aplicação dos recursos, feita de maneira transparente, comprova que não só é possível manter o alto nível dos atendimentos, como também ampliar os serviços oferecidos aos usuários. Nossa meta é fazer sempre mais! Que em 2020 possamos colher ainda mais frutos deste trabalho tão intenso e gratificante! Vamos em frente!

José Cláudio Romero,

Diretor geral do HGG e coordenador executivo do Idtech



Em 2019, para mantermos a qualidade de nossos serviços, passamos por inúmeros desafios e superações. O trabalho em equipe e o espírito de cooperação garantiram que conseguíssemos continuar proporcionando um SUS de qualidade para os pacientes do HGG.

Uma homenagem a Mariluz Terra

A ginecologista e obstetra Mariluz Terra era professora e doutora pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e foi a precursora nas cirurgias para redesignação sexual no País. Dentre os 40 anos dedicados à medicina, 19 deles foram voltados para o zelo e cuidado com a população trans. No Brasil, Mariluz foi uma das pioneiras na implantação desse serviço de saúde no SUS.

No Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Mariluz Terra foi coordenadora do Serviço Especializado do Processo Transexualizador – Ambulatório TX, criado em 2017. Este projeto desenvolvido por ela tornou referência nacional e internacional na área. Ela também coordenou o Projeto Transexualidade (TX), no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), ainda em 1999.

Dona de uma generosidade e muito carismática, tratava seus pacientes como filhos, com carinho e dedicação, tendo assim o título de 'mãezinha'. Os amigos e pacientes lembram da médica como uma pessoa que enfrentou muito preconceito e transfobia pelo seu trabalho e cuidado com as pessoas. Alguns consideram que ela veio ao mundo para fazer o bem e ajudar as pessoas a serem felizes.

Incansável, nunca mediu esforços para proporcionar o melhor acolhimento para a população trans, muitas vezes angustiados e oprimidos por uma sociedade injusta. Mariluz servia de exemplo para outros profissionais na área da saúde, dando esperança para os transexuais.

Uma das pacientes de Mariluz, Bianca Lopes, que também é servidora da Secretaria de Estado da Saúde, lembra da profissional com muito carinho, pois para ela, Mariluz era muito mais do que uma médica. "A nossa relação ela extrapolava a relação médico/paciente. O que tínhamos era uma relação de amizade. Ela representava para mim a personificação de generosidade e maternidade, pois ela tinha muito zelo e muito cuidado para com as pessoas trans. Ela fez disso um projeto de vida, um significado para a vida dela. Ela vivia em função das pessoas trans. A sua generosidade jamais será substituída."

Sobre Mariluz Terra

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG) (1980) e em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás (UCG) (1988), mestrado em Educação Escolar Brasileira pela UFG (1993) e doutorado em Ciências da Saúde também pela UFG (2010). Era especialista em Ginecologia e Obstetrícia e em Educação Sexual. Foi professora adjunta do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFG. Com experiência na área de Psicologia, com ênfase em disfunções e inadequações sexuais, atuou principalmente na área de sexualidade humana. Coordenadora do Projeto Transexualismo da Faculdade de Medicina/Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e fez estágio no Gender Team da Free University of Amsterdam – Holanda, em 2006.



É insuportável viver em um corpo errado. É muito importante entender o que os transexuais passam diariamente, os conflitos, dificuldades, coisas simples, mas que para eles é uma luta diária.

Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que leva seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

VISÃO:

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

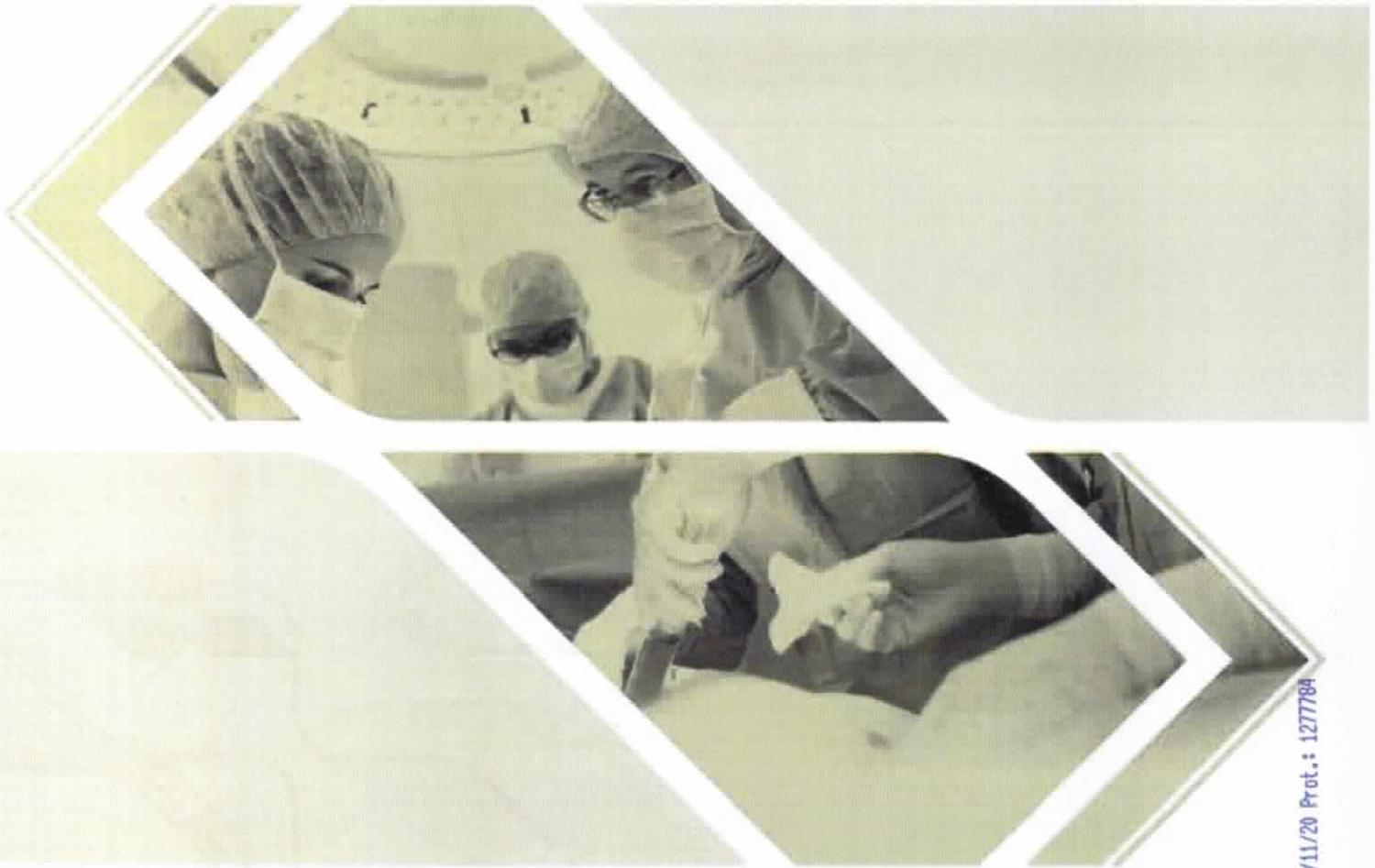
O HGG

Área construída: **19 mil m²**
Leitos de internação: **194**
Leitos de UTI: **30**
Leitos de Cuidados Paliativos: **10**
Consultórios: **33**
Salas de cirurgia: **11**
Residentes médicos: **93**
Residentes multiprofissionais: **21**
Especialidades médicas e multiprofissionais: **36**
Trabalhadores: **1.222**

Números de 2019

Cirurgias: **7.891**
Consultas ambulatoriais: **212.733**
Internações: **10.021**
Exames/Diagnósticos: **344.542**
Atendimentos multiprofissionais: **143.540**

02 Produção, Indicadores e Ações



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

31
X

Número de internações sobe 13%

O termo de renovação do contrato de gestão assinado em março entre o governo de Goiás e o Idtech, que previa maior produtividade com redução de recursos, teve seu objetivo alcançado, de acordo com os dados de internação do HGG. Em 2019 foram realizadas 10.021 internações, número 13% superior ao registrado em 2018, quando 8.834 pacientes se internaram no hospital. Foram 1.187 internações a mais, o que representa uma média de 98 adicionais por mês quando comparado com a

média registrada em 2018.

O melhor aproveitamento dos leitos se deu por uma melhor otimização da estrutura, como pontuou o secretário de Saúde de Estado, Ismael Alexandrino, na assinatura da renovação do contrato de gestão. "Buscamos implementar uma inteligência nos indicadores do contrato visando otimizar a eficiência operacional e financeira também. Precisamos buscar eficiência e não somente números", enfatizou.



Internações

Aumento de

13%



2019

10.021

2018

8.834

0 1.000 2.000 3.000 4.000 5.000 6.000 7.000 8.000 9.000 10.000

Fonte: Idtech/HGG

Cerca de 8 mil cirurgias em 2019

Pelo quinto ano consecutivo, o HGG bateu seu próprio recorde de cirurgias realizadas. Durante os doze meses de 2019 foram realizados 7.891 procedimentos cirúrgicos, um aumento de 17% em relação a 2018, quando o número chegou a 6.725 cirurgias. Quando se analisa a série histórica, houve um crescimento de 123% em relação a 2012, quando o hospital realizou 3.531 cirurgias.

As cirurgias gerais foram as mais numerosas, tota-

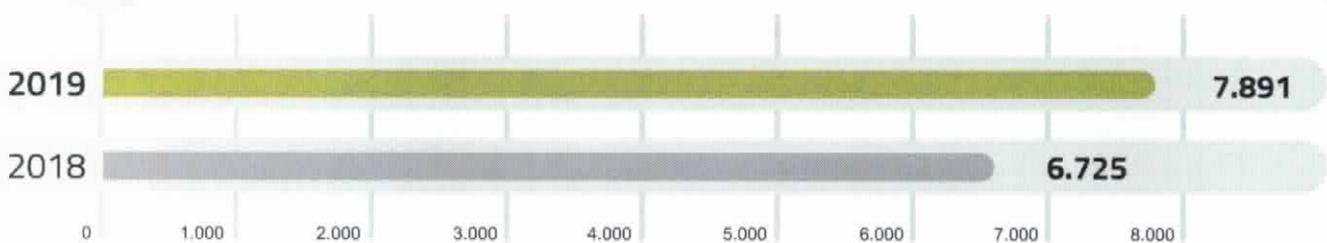
lizando 1.143 procedimentos em 2019, seguida pela especialidade urologia, com 1.068 cirurgias, pequenas cirurgias (1.061), vasculares (630), cirurgias plásticas (572), proctologia (529) e ginecologia (507).

Uma série de mutirões foram realizados em 2019, com o objetivo a atingir a demanda reprimida. Um dos mutirões foi realizado no dia 20 de janeiro, quando oito pacientes passaram por cirurgias para tratar problemas decorrentes da Síndrome do Túnel de Carpo.



Cirurgias

Aumento de **17%** ↑



Especialidades médicas

Urologia → **1.068**

Cirurgia Geral → **1.143**

Proctologia → **529**

Cirurgia Plástica → **572**

Cirurgia Vascular → **630**

Outras → **3.949**

AMA realiza 840 consultas por dia

O maior centro de atendimento especializado do Estado de Goiás também apresentou crescimento de atendimento em 2019. O Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ofereceu à população o recorde de 212.733 consultas ambulatoriais, aumentando em 51% o número de consultas realizadas no ano anterior, que foi de 140.595. Setembro foi o mês de 2019 com o maior número de atendimentos, totalizando 20.209 consultas ambulatoriais. Quando se avalia a média diária no ano, chegamos ao número de 840 consultas por dia útil.

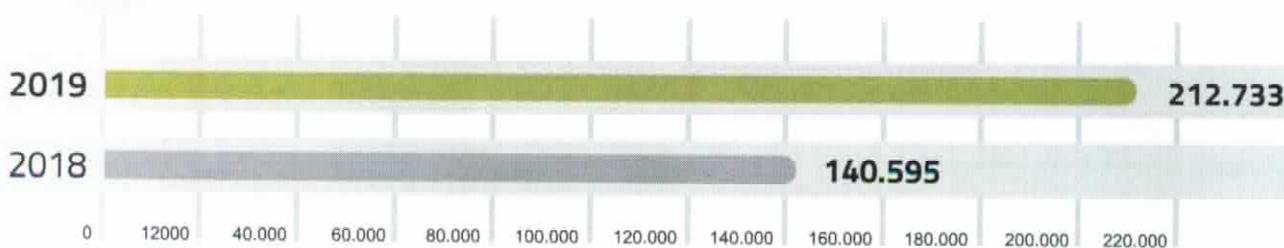
mero de 840 consultas por dia útil.

O aumento dos números solidifica o nome do AMA como referência no atendimento ambulatorial. Com uma área 1.926 m², o ambulatório é totalmente climatizado, conta com dois elevadores adaptados para pessoas com necessidades especiais e a retirada de senhas ocorre por totens e painéis. Os totens possibilitam ainda que pacientes façam elogios e críticas em relação ao atendimento, ajudando assim a aprimorar o atendimento.



Consultas Ambulatoriais

Aumento de **51%** ↑



Especialidades médicas

Endocrinologia	→ 14.449
Neurologia	→ 14.188
Nefrologia	→ 10.885
Urologia	→ 9.419
Cardiologia	→ 9.414

Atendimento multiprofissional

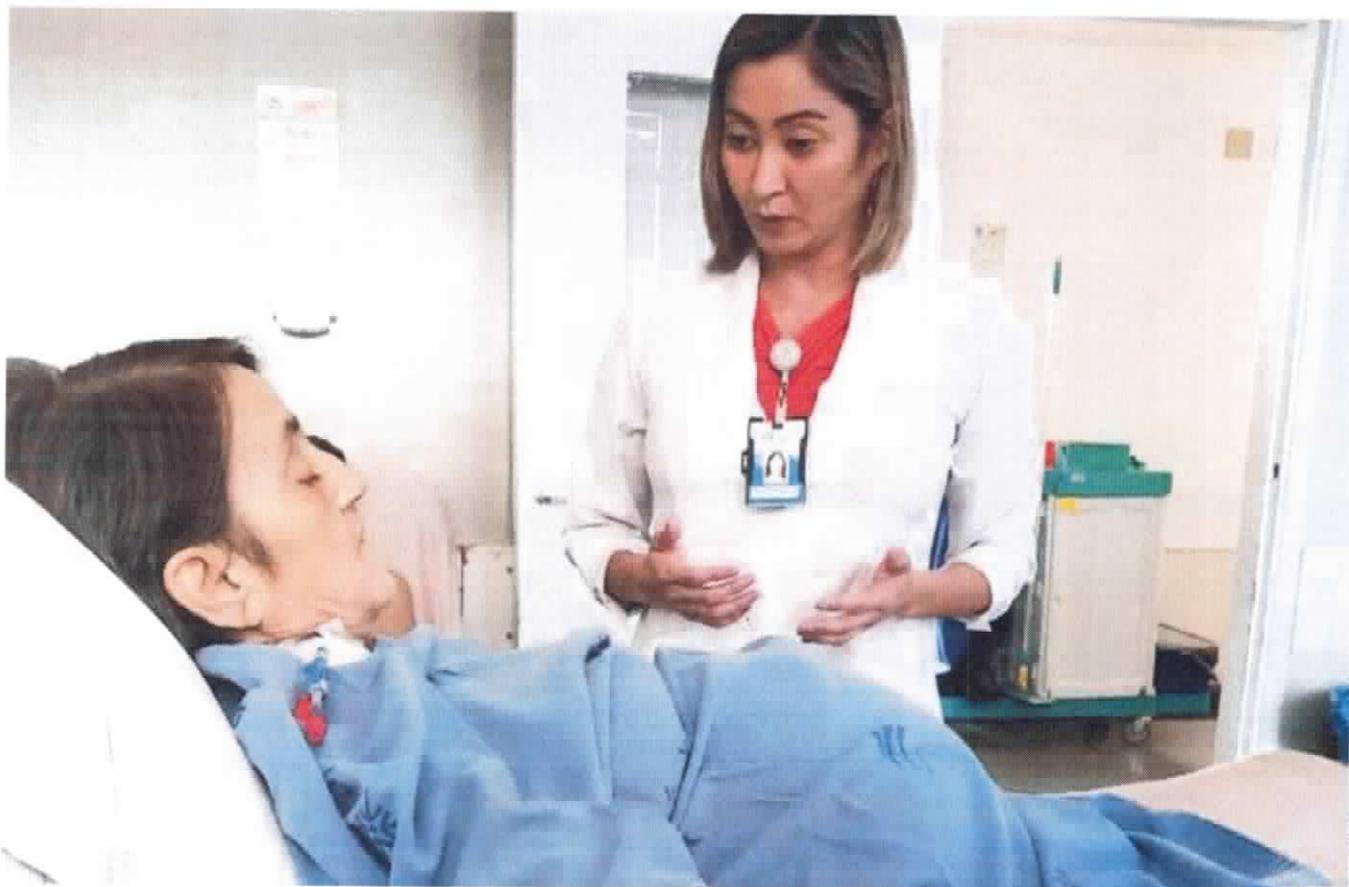
Psicologia	→ 15.680
Fisioterapia	→ 15.822
Enfermagem	→ 15.801
Nutrição	→ 12.353
Fonoaudiologia	→ 9.912

Fonte: Idtech/HGG

143 mil atendimentos multidisciplinares

O paciente, quando procura atendimento médico, procura por uma especialidade. Como na área de saúde nada se torna algo isolado, o atendimento do paciente encaminhado ao HGG vai muito além de um consulta com o especialista. Uma equipe multidisciplinar está apta a atendê-lo nas mais variadas vertentes possíveis. São nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, odontólogos e terapeutas ocupacionais, entre outros.

O serviço de Nutrição Clínica foi o mais demandado, com mais de 58,1 mil atendimentos realizados em 2019, seguido por fonoaudiologia (23.626) e fisioterapia (21.966). Ao todo, foram 143 mil atendimentos no ano, com destaque para o mês de julho, quando 13.330 pacientes receberam algum tipo de atendimento multidisciplinar.



S.S. 06/11/20 Prot.: 12778A



Atendimentos Multidisciplinares

Especialidades

Nutrição Clínica	→	58.165
Fonoaudiologia	→	23.626
Fisioterapia	→	21.966
Serviço Social	→	16.397
Psicologia	→	15.248

Terapia Ocupacional	→	2.604
Odontologia	→	2.394
Farmácia Clínica	→	2.231
Pulsoterapia	→	909

Fonte: Idtech/HGG

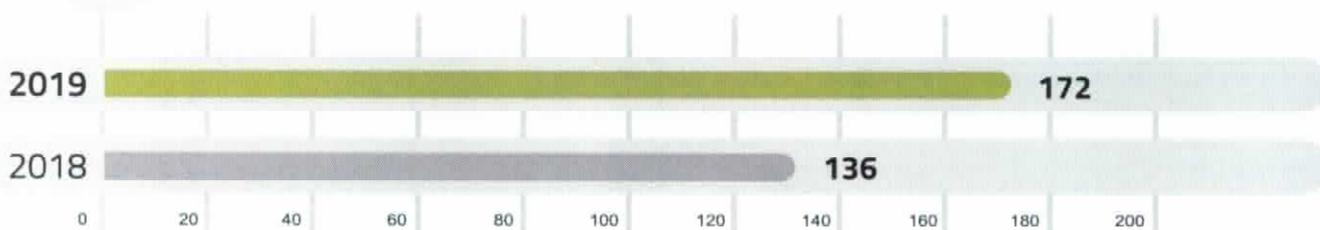
Sucesso em transplantes renais

Realizando transplantes renais desde 2017, o Hospital Estadual Alberto Rassi –HGG tem bons índices para apresentar como evolução destes dois anos. Com uma média de 84% de enxertos funcionantes desde o início da realização das cirurgias, o índice em 2019 foi de 93%, o que significa que, de cada 10 transplantes realizados, em apenas um o paciente volta a fazer hemodiálise. Outro número que chama a atenção é em relação aos óbitos. Em 2017, o índice foi de 12%, passando para 4,58% em 2018 e 2,4% em 2019.

Os resultados positivos se juntam aos números de procedimentos realizados, em plena ascensão desde o início das atividades. Em 2019 foram realizados 166 transplantes renais, número 26,7% maior do que em 2018. Já na comparação com 2017, quando foram realizados 83 transplantes, o aumento foi de 100%. E o hospital vem se consolidando ainda nos transplantes de fígado, que começaram a ser realizados em 2018. Foram seis transplantes realizados em 2019, ante os cinco realizados no ano anterior.



Transplantes



Tipo de Transplantes: Rins → 166 | Fígado → 6

Fonte: Idtech/HGG

CEAD se concretiza com referência no atendimento a diabéticos

Inaugurado em julho de 2018, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG se consolidou, já em seu primeiro ano, como referência a essa população no Centro-Oeste. Com estrutura própria e equipamentos de ponta, a unidade oferece atendimento multidisciplinar para os pacientes, com destaque para podologia, tratamento de pé diabético, fisioterapia e a cozinha experimental, inaugurada em 2018 para oferecer aulas de culinárias com receitas práticas e baratas para o diabético, que pode fazer sua alimentação de forma saudável e econômica, auxiliando no tratamento realizado no local.

Em 2019 foram realizados mais de 22 mil atendimentos ambulatoriais, chegando a uma média de 1.834 atendimentos por mês. A média é 40% maior do que a registrada no ano anterior, quando foi de 1.307 atendimentos diários. Em números absolutos, os atendimentos passaram de 7.839 em 2018 para 22.008 em 2019. Já a produção de programas multidisciplinares teve um salto ainda maior. A média mensal de atendimento passou de 315 em 2018 para 525 em 2019. Em números absolutos, a produção de programas multidisciplinares do CEAD passou de 1.889 em 2018 para 6.305 em 2019.

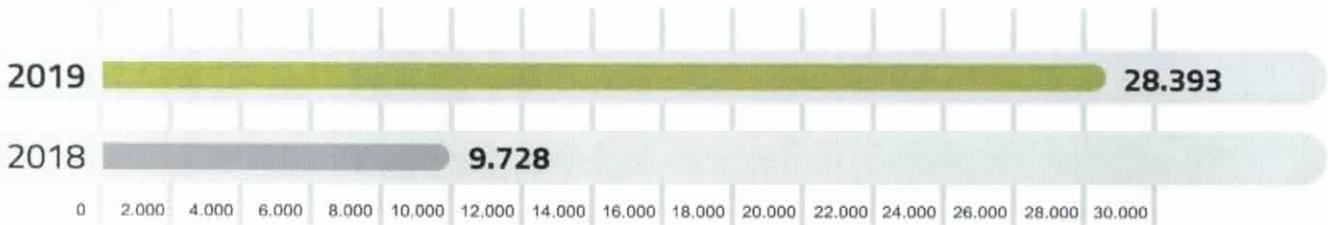


S&S: 06/11/20 Prot.: 127784



Atendimentos no CEAD

Aumento de **191%** ↑



Tipos de Atendimentos: Ambulatoriais → 22.088 | Multidisciplinares → 6.305

Fonte: Idtech/HGG

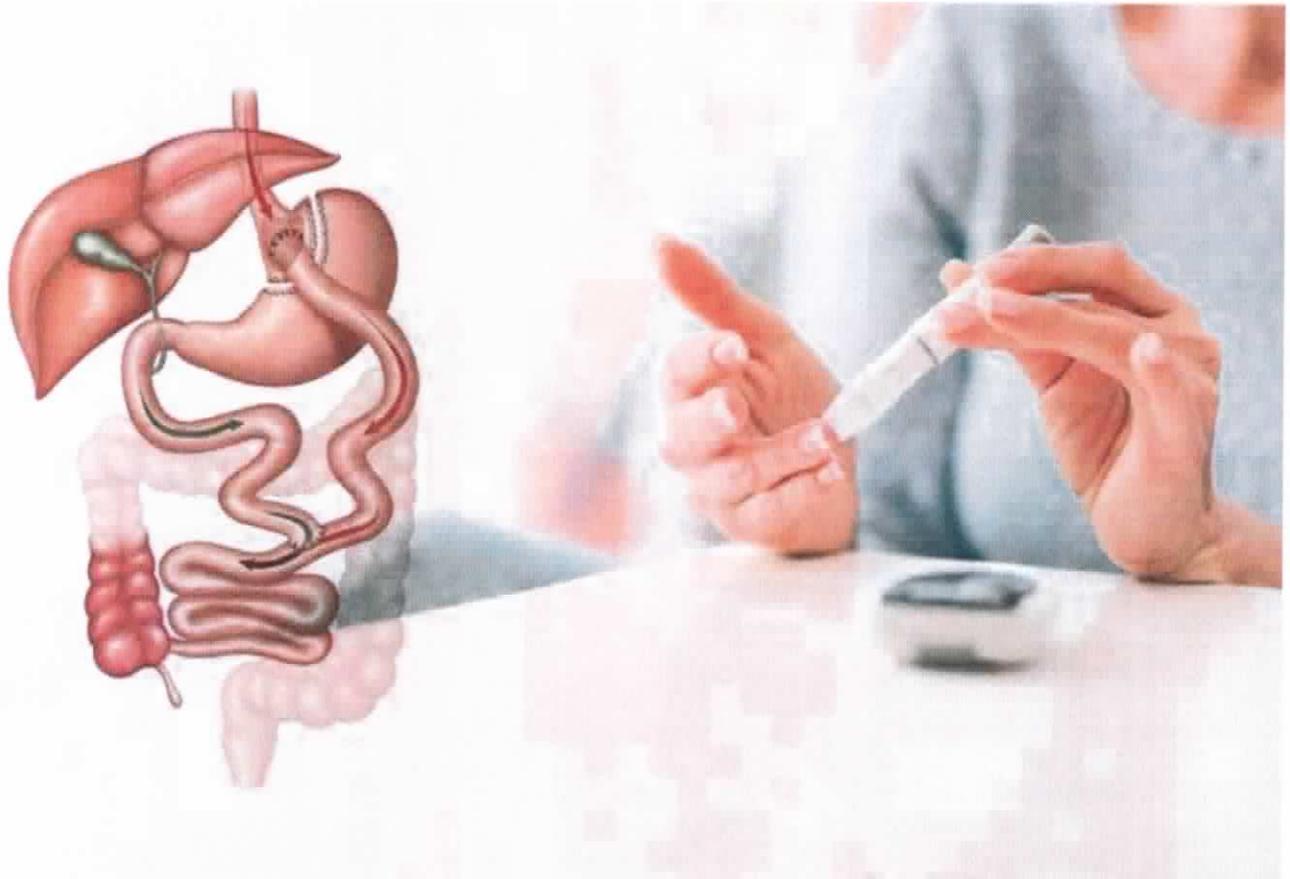


Cirurgias metabólicas crescem 286%

Primeiro hospital público a realizar cirurgias metabólicas no País, o HGG ampliou a realização deste tipo de procedimento, destinado a pacientes com diabetes tipo 2. Dos 15 procedimentos realizados em 2018, o hospital realizou 58 cirurgias em 2019, alta de 286%.

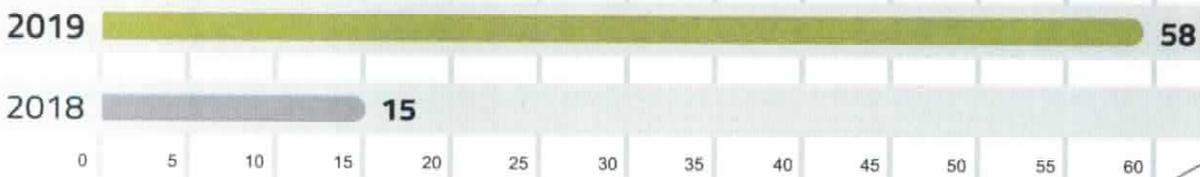
A cirurgia metabólica foi aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) por meio da resolução

2.172 em novembro de 2017. Na resolução, ficou restrito aos hospitais de grande porte que realizem cirurgias de alta complexidade, que contem com plantonista hospitalar 24h e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de equipes multidisciplinares e multiprofissionais experientes no tratamento de diabetes e cirurgia gastrointestinal.



Cirurgia Metabólica

Aumento de **286%** ↑



Fonte: Idtech/HGG

Handwritten signature and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Atendimentos no NAPP em pleno crescimento

Única ala exclusiva para atendimento paliativo no Estado, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo do HGG atendeu, em 2019, 497 pacientes. O número representa pareceres e reinternações. O NAPP atende pacientes incuráveis e seus familiares, oferecendo assistência e orientações de tratamento de sintomas das doenças, além de auxílio psicológico, visando a qualidade de vida do paciente

ao invés da utilização de tratamentos artificiais.

As ações do grupo funcionam desde 2014, sendo que a ala exclusiva para esse tipo de atendimento foi inaugurada em 2016. A demanda por esse tipo de cuidados pode ser observada pelos crescentes números de atendimento ano a ano. Em 2015 foram 47 atendimentos, número que passou para 165 em 2016, 243 em 2017 e 419 em 2018.

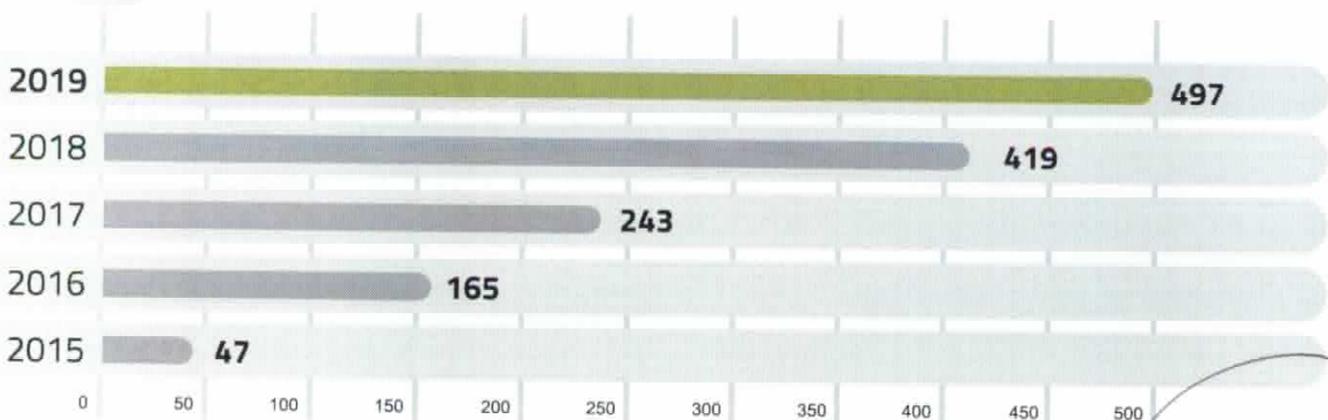


A gente pergunta para uma pessoa, que está na cama, com uma seqüela neurológica, por exemplo, comendo por uma sonda, respirando por um cateter, se ela quer viver essa vida. Será que a gente se põe nesse lugar?

Ana Maria Porto Cavas, geriatra e coordenadora do NAPP



Atendimentos NAPP



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784

Ação do NAPP é realizada em shopping para conscientização

Para comemorar o Dia Mundial de Cuidados Paliativos, celebrado em 2019 no dia 11 de outubro, o Núcleo de Atendimento ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG realizou uma ação no Araguaia Shopping para conscientizar a população sobre os cuidados paliativos como um direito humano dos pacientes e familiares. A abordagem ocorreu com a pergunta "Em uma situação ameaçadora da vida, você gostaria de poder decidir como ser cuidado?" feita pelos profissionais, que falava sobre os direitos dos pacientes. A ação fez parte de um movimento internacional, idealizado pelo The Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA).



Transplantados de fígado comemoram cirurgias no HGG

Gratidão pela oportunidade de se ter uma nova vida é o sentimento dos pacientes que fizeram transplantes de fígado. José Antônio da Silva é um desses pacientes. No caso dele, foram dois transplantes em três dias, devido à rejeição que seu organismo teve ao primeiro órgão transplantado. "Esperei por três anos. Na época, não tinha esse serviço do HGG, e agora fui abençoado."

Já Elvis de Souza Oliveira começou a fazer consultas em São Paulo, por não ter transplante de fígado em Goiás. Ao saber que o HGG começou a realizar os procedimentos, o médico o informou da novidade e ele foi encaminhado para o hospital goiano. "Não esperei nem três meses. Como o meu tipo sanguíneo é O positivo, me informaram que eu era o primeiro da lista. Cheguei no HGG às 6 horas da manhã e às 10 já estava no centro cirúrgico".

Também com um fígado transplantado, Alfredo Afonso Junior fez questão de elogiar o atendimento recebido no HGG "Gratidão ao excelente atendimento médico, à dra. Patrícia (Souza de Almeida Borges), à toda a equipe do transplante hepático e a todos os funcionários da UTI. Fui muito bem atendido".



Hoje estou com cinco meses, não senti nem uma dor de cabeça, graças a Deus e a essa equipe que está aqui, dando essa força e com coragem de realizar o sonho de muita gente, tirando a gente desse sofrimento. Agradeço ao trabalho desses profissionais aqui, que é muito bom.

Jair Araújo Serrano, paciente transplantado

Mais de 2,7 mil bolsas de sangue coletadas em 2019

Comemorando seu primeiro aniversário em 2019, a unidade coletora de sangue do HGG fechou o ano com 2.705 doações de um total de 2.737 pessoas que procuraram a unidade para fazer a doação. A unidade, inaugurada em maio de 2018, foi pensada como uma forma de proporcionar que acompanhantes de pacientes possam doar sangue de forma prática e cômoda, já que o hospital, pela quantidade de cirurgias realizadas, demanda uma grande quantidade de sangue. Além disso, é uma alternativa para pessoas que chegam do interior para consultas, já que dependendo da localidade, ele precisa percorrer longas distâncias até chegar a uma unidade do Hemocentro.



Cirurgias inéditas no HGG

Em 2019, alguns tipos de cirurgias foram realizados pela primeira vez no HGG. Uma delas foi a de endometriose intestinal, que durou cerca de 12 horas. O hospital já realizava cirurgias de endometriose profunda, mas para esse tipo com o acometimento intestinal foi a primeira vez.

Outro procedimento inédito no hospital foi a im-

plantação de um esfíncter artificial em uma paciente com incontinência urinária. A cirurgia, realizada pelo médico Bahaa Sami Malaeb, professor associado do curso de Medicina da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, serviu de treinamento para os médicos do HGG, que acompanharam a cirurgia em tempo real por transmissão de vídeo no auditório Dr. Luiz Rassi, no HGG.



Importante destacar que os procedimentos não são experimentais e consistem na demonstração de inovações para o manejo minimamente invasivo de incontinência urinária.

Théo Costa, chefe do Serviço de Urologia do HGG

Mutirões contam com mais de 160 cirurgias

A realização de mutirões de cirurgias no HGG possibilitou que pelo menos 168 pessoas saíssem da lista de espera e pudessem passar pelos procedimentos que esperavam. Em janeiro, oito pacientes foram operados pela equipe dos Serviços de Coloproctologia do hospital. As cirurgias realizadas naquele mês foram para tratar de problemas decorrentes da Síndrome de Carpo. Já em março, cerca de 80 cirurgias foram realizadas em razão do Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8. Entre os procedimentos realizados estão cirurgias ginecológicas, plásticas e gerais. No mês das crianças, outubro, 20 pacientes com idades entre 4 e 14 anos passaram por cirurgias com as especialidades como urologia, otorrinolaringologia e ortopedia. Ainda em outubro, em referência ao Outubro Rosa, 33 pacientes vítimas de câncer de mama passaram por ci-

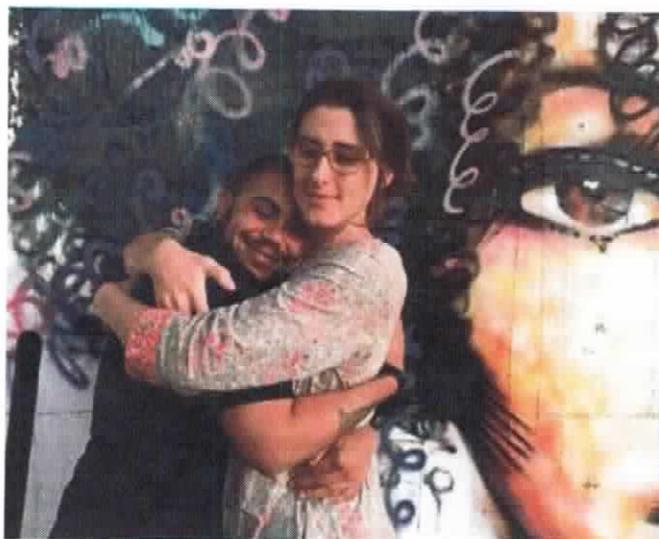


urgia de reconstrução mamária. Em alusão ao Novembro Azul, outros 60 pacientes passaram por cirurgias, principalmente daqueles acometidos por câncer de próstata.

Paciente TX é destaque nas redes sociais

Primeiro paciente do Serviço Especializado do Processo Transsexualizador – Ambulatório TX do HGG a se submeter a uma mamoplastia masculinizadora, Jonh Maia se tornou uma celebridade momentânea das redes sociais após a chef de cozinha e jurada do programa Master Chef, da TV Bandeirantes, Paola Carosella postar uma foto abraçada a ele. Paola se encantou com a história de vida de Jonh, que é ex-morador de rua, ex-presidiário e atualmente trabalha como monitor de projetos sociais.

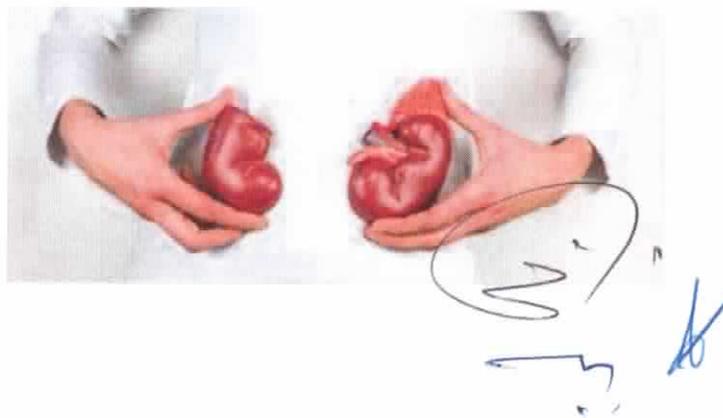
“A cirurgia é a realização de um sonho, foi o momento em que eu pude me ver como sempre sonhei. É muito bom olhar no espelho, poder andar sem camisa, eu me reconheci. O HGG é o único no Estado que oferece um tratamento completo para a população trans. Temos atendimento com ginecologista e até mesmo com fonoaudiólogos, psicólogos, endocrinologistas”, diz Jonh, ao falar do atendimento que recebeu



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Autorização para transplantes de rins é renovada pelo Ministério da Saúde

Após 280 procedimentos realizados em pouco mais de dois anos, o HGG teve a autorização para a realização de transplantes de rins renovada por parte do Ministério da Saúde. A autorização foi publicada na portaria 750, de 11 de junho de 2019, e consolida o hospital como o único da rede estadual a fazer esse tipo de procedimento, se tornando referência no Centro-Oeste. Tal relevância é demonstrada em números. O HGG realizou 166 transplantes de rins no Estado em 2019.



Humanização é citada como exemplo por governador

Local escolhido para a divulgação do balanço de seis meses do governo estadual na área da saúde, o HGG foi elogiado pelo governador Ronaldo Caiado durante a cerimônia. Citando os projetos de humanização da unidade de saúde, Caiado disse que o hospital é um exemplo a ser seguido. "Eu

quero parabenizar toda a diretoria do Idtech. Vocês estão humanizando o tratamento aos pacientes. O hospital, em todo o local, tem uma gravura, tem uma pintura, tem uma condição de melhorar a acessibilidade do paciente como também a qualidade de vida do paciente", disse o governador.



Essa é a humanização que não podemos abrir mão. Esse é o lado que o paciente deseja, ser tratado como cidadão, não ser tratado como número. Não é número, é o seu José o seu Antônio, a dona Maria.

Ronaldo Caiado, governador do Estado

A large, stylized handwritten signature in blue ink, which appears to be the signature of Ronaldo Caiado.

Todas as cores contra o diabetes

Uma corrida com muitas cores e descontração foi o evento realizado pelo HGG para conscientizar a população sobre a importância da prevenção contra a diabetes. A Color Race - Colorindo a Vida Sem Diabetes reuniu 1,6 mil pessoas no Passeio das Águas Shopping, no dia 10 de novembro. O evento foi realizado na semana em que foi comemorado o Dia Mundial do Diabetes e contou com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Na Color Race Brasil, a energia das cores transpirou

alegria. Os participantes largaram de branco e, durante o percurso aconteceram explosões de diferentes cores sobre eles. Foram 5 km de pura emoção e entretenimento. Ao final, uma grande festa estava a espera de todos na linha de chegada para celebrar a vida com muita música e emoção.

Antes, no dia 7 de novembro, uma edição especial do projeto Saúde na Praça também tratou sobre o diabetes, levando atendimento como atividades físicas, exame de fundo de olho, entre outros, à população que passava pela Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name, possibly "M. S. S.". There is also a small blue mark above the signature.

Com Cozinha Experimental, CEAD realiza festa junina e confraternização de Natal

Espaço para ensinar portadores e diabetes e seus familiares a prepararem uma alimentação nutritiva e barata, a Cozinha Experimental do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) iniciou suas aulas em setembro de 2019. Antes disso, um cardápio especial foi oferecido aos pacientes com comidas típicas de festa junina, mas adaptada às restrições alimentares dos portadores de diabetes. Já o Natal dos pacientes do CEAD teve uma ceia preparada pelas turmas de alunos diabéticos, que aprenderam as receitas na Cozinha Experimental. Além da ceia, o evento contou com a presença do Vocal FacUniCorus, formado por alunos da FacUnicamps, que encantou todos os presentes.



Mais de 2 mil atendimentos no povoado Recanto das Araras

Referência no atendimento de pacientes de Xeroderma Pigmentoso (XP), doença genética rara, o HGG realizou mais de 2 mil atendimentos na Operação Araras III, ação realizada pela Secretaria de Saúde, por meio do hospital, no povoado Recanto das Araras, distrito de Faina, em outubro de 2019, em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). O povoado é a localidade com maior incidência da doença no mundo, devido à quantidade de casamentos consanguíneos dos moradores.

Foi oferecida uma série de serviços médicos como consultas, vacinas, testes de glicemia e pressão, orientações sobre câncer de mama e apresentações culturais. Foram 2.178 atendimentos dos mais diferentes serviços,

que atendeu não só a população do povoado, mas como de toda a região. O público alvo da ação, pessoas que contam com o gene do XP, teve uma atenção especial, com atendimento de geneticista, exames, atendimento especializado, procedimentos cirúrgicos para a retirada de tumores e até mesmo coleta de cera do ouvido para estudo.

O evento contou ainda com o apoio da Associação Brasileira de Xeroderma Pigmentoso (ABRAXP), do Laboratório La Roche-Posay, do Projeto Rondon, do Grupo de Apoio Permanente (Grape), da Universidade Federal de Goiás (UFG), do Sesi, das prefeituras de Faina e de Matrinchã, da Secretaria Estadual de Cultura e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech).



Handwritten signature or initials in blue ink.

Projeto

ARTE NO HGG

Cores e formas inspiram a vida

O projeto Arte no HGG, inserido no Programa de Humanização do Hospital Estadual Alberto Rassi em março de 2013, tem como objetivo levar exposições artísticas de temas variados para a unidade, promovendo o acesso à cultura por parte de seus pacientes, acompanhantes e colaboradores. A iniciativa inédita visa contribuir com a melhora de seus usuários em tratamento tornando a arte como um importante remédio.

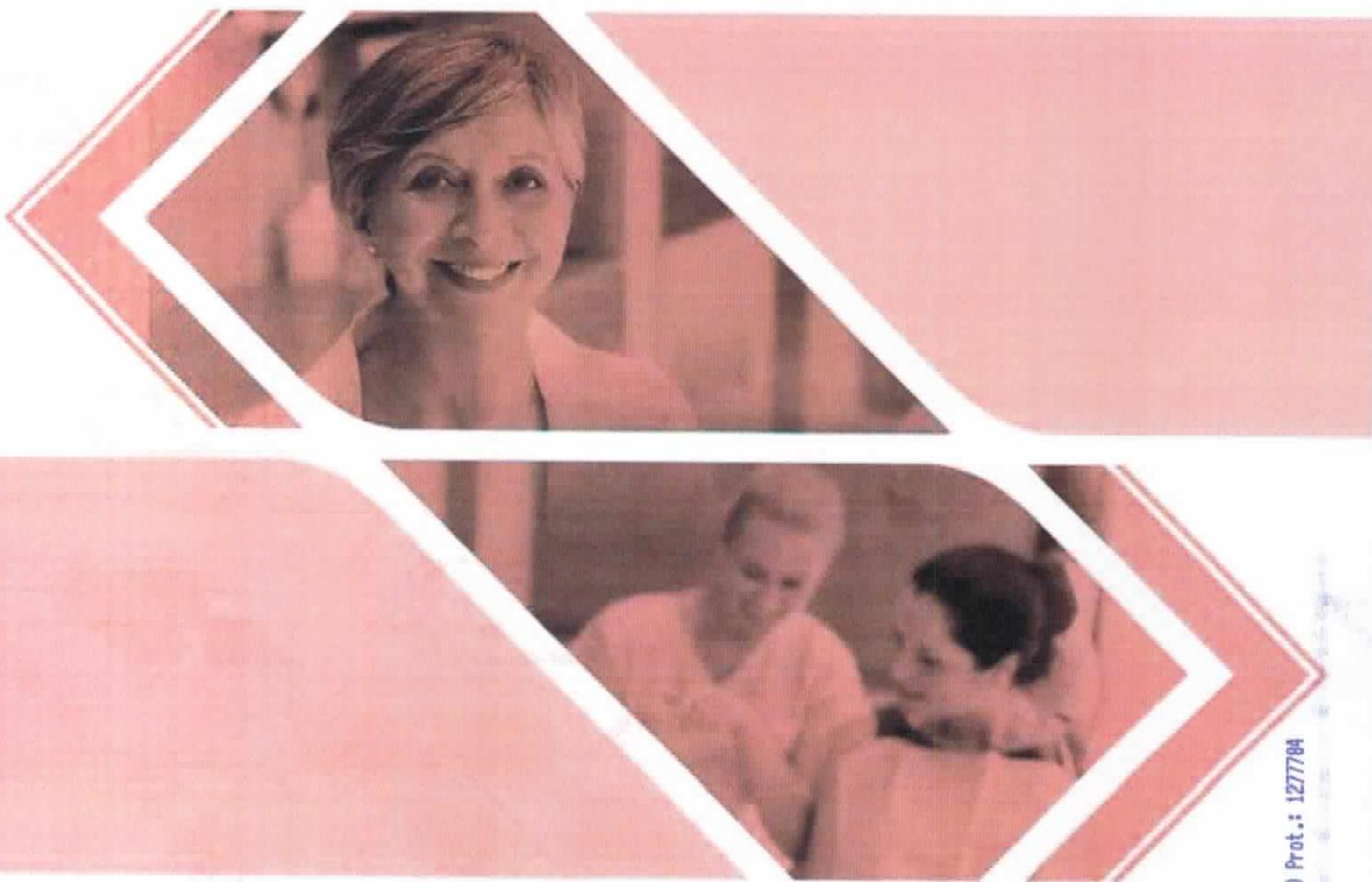


Secretaria de
Estado da
Saúde



SUS 06/11/20 Prot.: 1277784

03 Qualidade



06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and initials in blue ink.

Escritório da Qualidade apresenta novas metas para gestores do HGG

No dia 8 de fevereiro, os profissionais do Escritório da Qualidade se reuniram com os gerentes e supervisores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o objetivo de divulgar para os gestores as alterações das metas internas da instituição. As integrantes do Escritório, Milena Paes Leme e Robertta Francielle explicaram para os profissionais que a atualização das metas é realizada no início do ano, oportunidade em que são revisados também os mapeamentos de processos e reavaliados os indicadores.

“Temos as metas contratuais que precisamos cumprir e temos as metas internas que são elaboradoras

de acordo com média histórica. É um trabalho em conjunto, e é importante que cada gestor saiba das metas institucionais internas e contratuais”, explicou Milena.

Entre as metas que merecem destaque estão a produção de cirurgias que crescem a cada ano. Enquanto em 2012, ano que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu a administração do HGG, foram realizadas 3.531 cirurgias, em 2018 foram realizadas 6.725. A meta dos transplantes renais também foi superada. Enquanto em 2017 foram realizados 83 transplantes, em 2018 a unidade contabilizou 130.



Pesquisa sobre Segurança do Paciente é promovida pelo Escritório da Qualidade

O Escritório da Qualidade do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma pesquisa sobre Segurança do Paciente. A pesquisa foi realizada entre os dias 12 de fevereiro e 8 de março. De acordo com a enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente, Bárbara Guedes, o objetivo da pesquisa foi saber dos colaboradores a opinião sobre segurança do paciente, os erros associados aos cuidados de saúde ao paciente e notificações de incidentes ocorridos dentro da instituição.

Cerca de 370 pessoas responderam à pesquisa. A avaliação geral finalizou com os seguintes números: 51 pessoas consideram a segurança do paciente excelente; 188 acham muito boa; 120 consideram regular; 14 consideram ruim e 3 muito ruim.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and a circled number '37'.

Colaboradores participam de reuniões mensais do Núcleo de Segurança do Paciente

Os colaboradores do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passaram a participar, em 2019, de reuniões mensais promovidas pelo Núcleo de Segurança do Paciente. No dia 13 de fevereiro, a atividade, realizada anteriormente apenas com os gestores da unidade, passou a abranger também os outros profissionais. A enfermeira responsável pelo Núcleo, Bárbara Guedes, apresentou o relatório com as atividades dos últimos meses.

Entre os assuntos apresentados esteve a importância de notificações. "Resolvemos abrir para todos os colaboradores com o objetivo de inseri-los no processo de notificação, desmistificando a questão punitiva. Vamos

fazer essa reunião mensalmente para todos os turnos do hospital. Também foi abordado sobre o novo sistema de notificação que começou a funcionar em março e vai auxiliar no processo de feedback das notificações".

Para a gerente do Centro de Terapia Intensiva, Paulyane Lima, ao incluir todos os colaboradores na reunião, o Núcleo tem a oportunidade de ouvir quem está na ponta do processo. "A opinião dos nossos profissionais é muito importante pois traz à tona a realidade vivenciada no dia a dia, dando oportunidade aos gestores para identificar as falhas no processo de trabalho que culminam nos erros", declarou.



Núcleo de Segurança do Paciente ministra treinamento sobre novo sistema de notificações

Nos dias 25 e 28 de fevereiro, os profissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG participaram de treinamento com o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), para conhecerem o Sistema Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente. A capacitação foi realizada nos períodos matutino, vespertino, noturno e madrugada. A enfermeira responsável pelo Núcleo, Bárbara Guedes, explica que o sistema foi criado com o objetivo de facilitar a forma de realização das notificações e tratativas das mesmas.

O Sistema Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente foi criado pelo Escritório da Qualidade, em parceria com o Núcleo de Segurança do Paciente do HGG, e já está em funcionamento. A partir de agora, todas as notificações de eventos adversos e feedback devem ser feitos através do sistema.



Handwritten signature and initials.

Ibes confirma manutenção do título ONA 3 para o HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu nos dias 16 e 17 de maio a visita de avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), instituição acreditadora credenciada à Organização Nacional de Acreditação (ONA). Esta é a segunda visita que o Ibes realiza na unidade desde a conquista do nível 3, para verificar se o hospital continua cumprindo os requisitos necessários para a manutenção do certificado de qualidade.

Rodrigo Della Torres, apoiador líder do Ibes, anunciou a manutenção da certificação ONA 3 para o hospital, enfatizando os principais pontos fortes da instituição. “O nosso papel é de ser provocador, para instigá-los a pensar diferente, a ver as coisas de outra forma, a serem cada vez melhores”, esclareceu Rodrigo.

Entre os pontos fortes do HGG, foram destacados: ações de humanização, ambiência, comprometimento com



a qualidade, senso de pertencimento, métodos lúdicos, investimento nos cuidados paliativos, pactos com a equipe, senso de organização, limpeza e cuidado no serviço de nutrição e foco na excelência.

HGG dá início ao processo de acreditação Acsa International

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou no dia 6 de junho a solenidade de lançamento do Processo de acreditação em uma das mais renomadas instituições de certificação da Europa, a Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa), responsável pela única metodologia de acreditação europeia no Brasil. Esta é uma modalidade por setores específicos e no HGG se iniciará no Centro de Terapia Intensiva (CTI). O evento foi realizado no Auditório Dr. Luis Rassi e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, colaboradores do hospital e avaliadores do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes), que é a instituição responsável no País.

O coordenador do CTI do HGG, Marcelo Rabahi, enalteceu o trabalho em equipe e as etapas do processo de acreditação. “Essa é uma nova etapa de avaliação do processo de certificação e vamos partir de uma avaliação centrada inicialmente no paciente depois vamos chegar à direção”, ressaltou.

Ismael Alexandrino parabenizou à unidade e disse que o HGG é modelo para o Estado. “Não tenho nenhuma dúvida que aqui é melhor que a maioria dos privados de Goiânia e tem condição de ser modelo para os demais hos-



pitais públicos da capital. Entendemos que sempre tem a oportunidade de melhorar. Vocês estão de parabéns”.

O modelo de acreditação europeu da Acsa International tem como objetivo a melhoria contínua da qualidade do serviço de saúde. É a única metodologia de Acreditação europeia no Brasil (trazida com exclusividade pelo Ibes), já em implementação pelas organizações pioneiras em várias regiões do país. A certificação das Instituições de Saúde, no modelo Acsa, é entendida como um processo através do qual é observada e reconhecida a maneira com que os cuidados de saúde prestados aos cidadãos respondem ao modelo de qualidade, com o objetivo de favorecer e promover a melhoria contínua em organizações de saúde.



Essa é uma nova etapa de avaliação do processo de certificação e vamos partir de uma avaliação centrada inicialmente no paciente e depois vamos chegar à direção.

Marcelo Rabahi, coordenador do CTI do HGG

Novo sistema eletrônico de gestão vai auxiliar no cumprimento de metas médicas individuais

Durante a reunião mensal das chefias médicas e cirúrgicas, no dia 18 de junho, a alta direção do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG apresentou um novo instrumento de gestão eletrônico de metas individuais. A ferramenta foi desenvolvida pela Assessoria de Tecnologia da Informação do Idtech com o objetivo de mostrar transparência para a Secretaria de Estado da Saúde (SES), para a população e para os profissionais da unidade.

O diretor técnico do HGG, Durval Pedroso,

apresentou a ferramenta que possibilita a autogestão da produção. A ferramenta, disponibilizada no site de transparência, permite que qualquer pessoa acompanhe a produção de cada profissional médico lotado na unidade. O sistema possibilita que cada profissional justifique as eventuais suspensões de cirurgias, falta de pacientes ou outras situações que ocorrerem. Outro recurso é o relatório individual que demonstra cada tipo de cirurgia realizada.



HGG recebe representante do Hospital Oswaldo Cruz

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no dia 25 de julho a visita da enfermeira do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Laís Marques Coelho. A visita faz parte do projeto "Implantação da Técnica de Videolaparoscopia (VLP) em procedimentos de Gastroplastia nos hospitais nacionais com habilitação em alta complexidade ao paciente portador de obesidade", do Programa de Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Ela veio a Goiânia fazer o acompanhamento dos indicadores do plano de ação do hospital.

O hospital paulista, que tem título de excelência em gestão, tem um projeto com o PROADI-SUS, que acompanha 21 hospitais de todo o Brasil no triênio (2018-2020). "Estamos auxiliando na implantação da cirurgia bariátrica por videolaparoscopia, e para os hospitais que já fazem isso, apoiamos na otimização de processos relacionados a cirurgia e pré-operatório", destacou a enfermeira.



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, cursive letters.

Gestores participam de Oficina sobre Planejamento Estratégico

Com o objetivo de capacitar as gerências a compreender o Planejamento Estratégico e sua relação com a gestão dos processos, a diretoria administrativa do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu no dia 28 de agosto uma oficina para os gestores. Durante a reunião, os profissionais discutiram Planejamento Estratégico, indicadores estratégicos e análises críticas, visando a integração setorial e institucional do HGG.

De acordo com o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, esse é um treinamento que será intensificado e tem a finalidade de ampliar a visão dos gestores. "O objetivo é capacitar as lideranças não apenas na gestão de processos internamente no setor em que eles tem o domínio, mas também para ampliar a visão e entendimento de funcionamento de todo o hospital. Explicamos sobre interação de processos, o que cada um faz que interfere em outro setor e, no final, interfere no funcionamento da unidade como um todo", explicou.



HGG participa do PROADI-SUS

O diretor administrativo do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Alessandro Purcino, participou, no dia 10 de dezembro, de mais uma edição do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), realizado pelo Hospital do Coração de São Paulo (Hcor). A edição foi focada na rede de urgência e emergência.

Alessandro explica que, apesar do hospital atender apenas pela regulação, ele faz parte da rede de urgência e emergência do Estado. Ele pontuou que entre

os temas tratados no evento estiveram a otimização do atendimento e redução do tempo de internação, com a agilidade de procedimentos cirúrgicos e alta complexidade. Além disso, o hospital apresentou o que está sendo feito e as metas alcançadas.

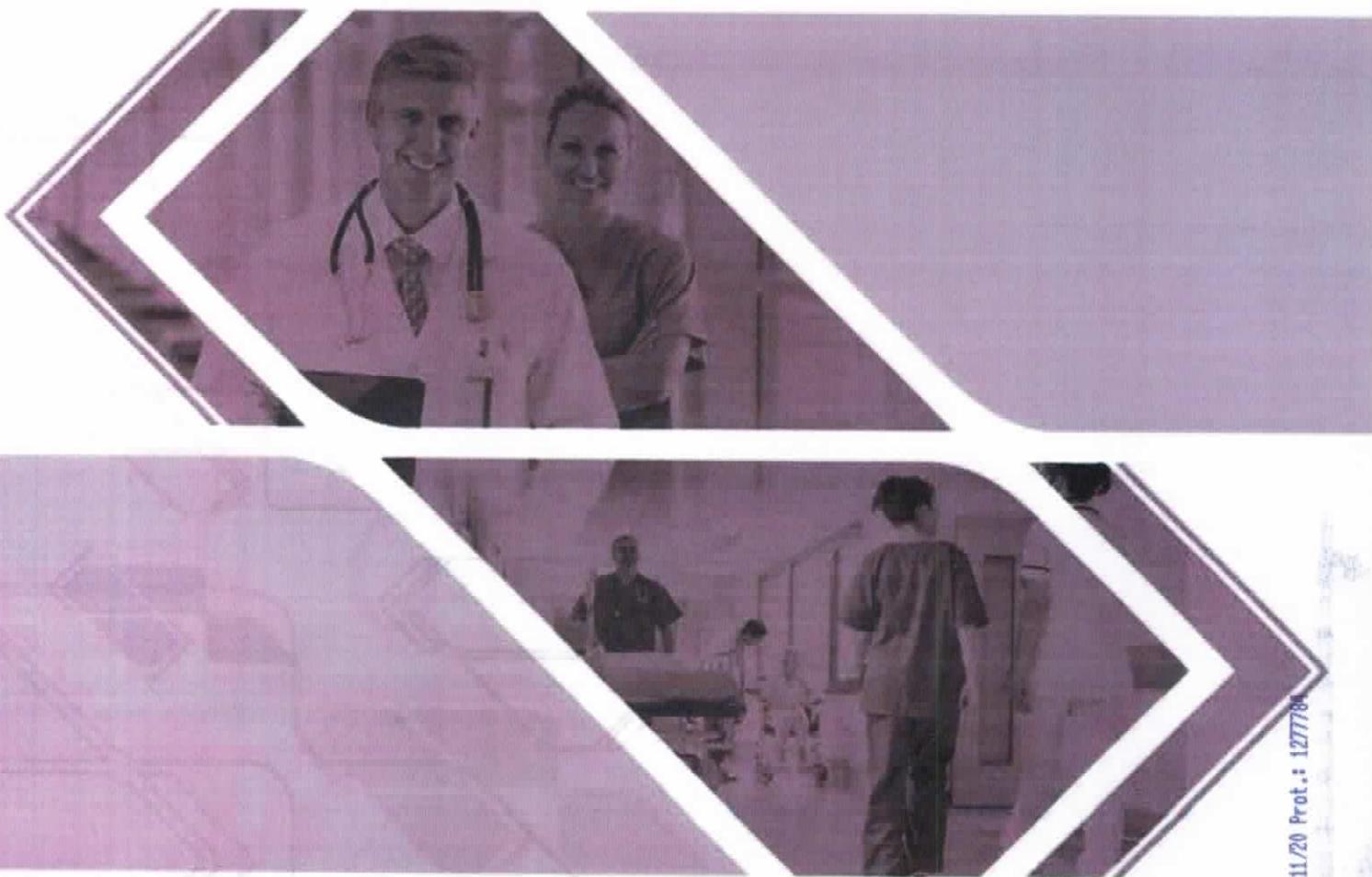
As práticas discutidas e aplicadas com o programa também embasam o atendimento de excelência avaliado para a certificação internacional Acsa, da qual a UTI do HGG participa e pode se tornar o primeiro hospital público do País a consegui-la.



PROADI SUS



04 Estrutura e Organização



S.S. 06/11/20 Prot.: 127786

[Handwritten signature]

HGG mantém reuniões periódicas com as chefias médicas e cirúrgicas

A diretoria do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG começou 2019 reunindo as chefias das especialidades cirúrgicas para o primeiro encontro do ano, logo na primeira segunda-feira útil do mês, 8 de janeiro. Na ocasião, foram apresentados os dados de produção cirúrgica referente a todo o ano de 2018, que revelou um aumento com relação aos números do ano anterior.

A reunião com as chefias é uma oportunidade para discutir planos de ações, receber feedbacks sobre pontos

de melhoria das diversas especialidades. “Especialmente nesta primeira reunião agradecemos os nossos profissionais. O HGG tem a característica cirúrgica, fazemos cirurgias de média e alta complexidade, e todos os nossos profissionais são grandes especialistas em suas áreas. Reiteramos que entramos num momento de austeridade e precisamos do empenho das chefias juntamente com seus stafs para continuarmos com a nossa produção”, explicou o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso.



O HGG tem a característica cirúrgica, fazemos cirurgias de média e alta complexidade, e todos os nossos profissionais são grandes especialistas em suas áreas.

Durval Pedroso, diretor técnico do HGG

Equipe de manutenção garante constante limpeza dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado do HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG manteve uma rigorosa limpeza dos dutos dos aparelhos de ar-condicionado na unidade de saúde. A medida tem o objetivo de garantir a qualidade do ar, já que é comum nesses locais o

acúmulo de fungos e bactérias, que podem acarretar em vários problemas respiratórios. Além disso, o Serviço de Manutenção da unidade também realizou pequenas intervenções estruturais regularmente.



HGG livre do mosquito transmissor da dengue e febre amarela

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu periodicamente, em 2019, uma equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para ações de prevenção e controle da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como a dengue e da febre amarela urbana.

Segundo o diretor administrativo do HGG, Alessandro Purcino, o hospital realiza, rotineiramente, manutenções preventivas para evitar o acúmulo de água em telhas, calhas, bandejas do sistema de ar-condicionado e jardins, principalmente neste período de chuvas. "O HGG realiza um trabalho de prevenção de forma contínua, possui um 'Síndico Dengueiro', profissional específico que controla e fiscaliza toda a unidade semanalmente, mantendo todas as telas das caixas de passagem de água limpas", explica. Além disso, o Hospital conta com o serviço de dedetização de ambientes como forma também de prevenção.



Handwritten signature and initials in blue ink, located at the bottom right of the page.

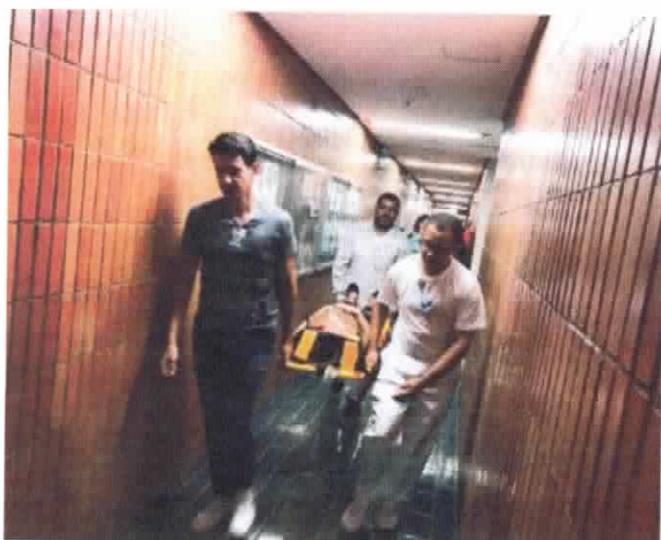
Simulados treinam colaboradores para situações de emergência no HGG

O Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho (Sesmt), do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu nos meses de fevereiro e março, dois simulados de emergência. No primeiro, o treinamento ocorreu no 5º andar, onde estão localizados os Auditórios, Biblioteca, e a Área de Ensino e Pesquisa. Já no segundo, o treinamento aconteceu no 1º andar, contemplando a Central Humanizada de Internação, Guarda-Volumes, Central de Relacionamento, Assessoria de Tecnologia da Informação, Faturamento e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).

Em agosto, foi realizada mais uma edição do simulado de incêndio. Desta vez, o treinamento aconteceu na

Clínica Médica, localizada no quarto andar. A ação auxilia no preparo dos brigadistas para um rápido e eficiente combate a incêndio, garantindo a segurança e a integridade física de pacientes e colaboradores do HGG, em situações reais.

O gerente do Sesmt, Wilmar Felipe explica que todos os meses são realizados os simulados com o intuito de treinar os colaboradores para possíveis situações de emergência. São realizados periodicamente, em horários flexíveis para atender todos os plantões, sempre em locais diferentes. O técnico de segurança do trabalho, Nêlio Bernardo da Fonseca Júnior, explica que mesmo sendo uma simulação de emergência, os brigadistas atuam de forma efetiva.



Handwritten signatures and initials.

HGG bate recorde de 15 meses consecutivos sem nenhuma infecção no Centro de Terapia Intensiva

De abril de 2018 a julho de 2019, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG não registrou nenhuma infecção de corrente sanguínea associada ao cateter venoso central (CVC), um recorde de 15 meses consecutivos. Até dezembro o HGG registrou apenas outros dois casos. O diretor técnico da unidade, Durval Pedroso, comemorou o índice atingido pelo hospital e destaca que ele reflete a qualidade do serviço oferecido.

A infecção de corrente sanguínea associada ao CVC ocorre quando o dispositivo colocado no paciente através de um pequeno procedimento cirúrgico, para infusão de medicamentos, se contamina. “Hoje está provado que as infecções relacionadas ao uso do dispositivo são reflexos de má prática médica, de cuidados inadequados, seja com curativo, com cuidados de técnica de inserção, de manutenção do cateter ou a não retirada ou uso por tempo prolongado e desnecessário”.

Para conseguir zerar esse tipo de infecção, o HGG trabalha com o Ciclo de Bundles, que é um conjunto pequeno e simples de práticas baseadas em evidências, que quando executadas por toda a equipe de saúde, melhora



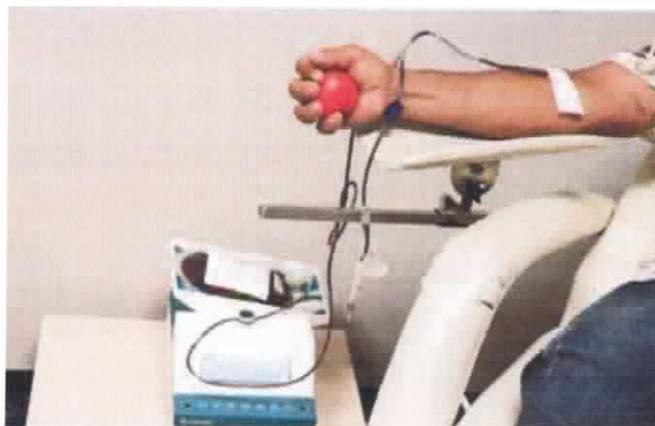
os resultados para os pacientes. “Além das checagens, o HGG fortalece a inserção guiada por ultrassom para diminuir a necessidade de punções e os cuidados com curativo, manutenção, e a retirada precoce. Com isso, evita-se que o paciente tenha algum problema”, explicou Durval.

Unidade Coletora de Sangue do HGG completa um ano em funcionamento

No dia 2 de maio de 2019, a Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG completou um ano de funcionamento. Até a data, a unidade atendeu um total de 2.895 doadores, que beneficiaram 4.785 pacientes até o final de abril. Em todo o ano de 2019 foram 2.705 doadores que procuraram a unidade para fazer a doação. De acordo com a gerente da Unidade Coletora, Bruna Paixão, neste período, o grande desafio da unidade foi mostrar para as pessoas que a doação é um processo seguro, rápido e algo que a maioria pode fazer.

A unidade é um braço da Hemorrede Pública Estadual de Goiás e proporciona comodidade e agilidade aos familiares acompanhantes que estiverem visitando um paciente e desejarem doar no próprio hospital. O HGG recebe um grande fluxo de pacientes do interior do estado, por isso os seus acompanhantes passam muito tempo no hospital, o que também facilita a concretização da intenção de doação.

Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações. Durante todo este período, a Unidade Coletora de



Sangue realizou palestras e ações de conscientização no hospital, com o intuito de fazer com que os colaboradores abracem a causa. O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes.

Estrutura física passa por manutenção constante

Toda a estrutura física do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG passa por manutenções constantes. No mês de julho, por exemplo, o setor de caldeiras da unidade passou por manutenção no tanque de condensado e reservatório de água quente. O gerente do Serviço de Manutenção do HGG, Anderson Karillos, explica que o serviço é necessário devido à necessidade de atender a inspeção de vasos de pressão (NR13) e substituição da tubulação do reservatório de água quente.

Ainda no primeiro semestre de 2019, foi implantado um novo software nas catracas das portarias do HGG para controle de entrada e saída de pessoas. A medida de atualização do software e sincronização dos dados nas catracas visa oferecer maior segurança para pacientes, visitantes, acompanhantes e colaboradores.

Já no início do mês agosto foi realizada a higienização dos reservatórios de água do térreo e dos blocos D, E e G do HGG e do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead).



HGG contabiliza 36 dias sem acidentes com material biológico em junho de 2019

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG contabilizou 36 dias sem acidentes biológicos na unidade no mês de junho de 2019. Segundo o gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt), Woldonei Marques Júnior, o número é o maior atingido pela unidade, já que o recorde anterior era de 23 dias. "Temos intensificado o Diálogo Diário de Segurança (DDS) com todos os colaboradores, pedido o auxílio de todas as gerências para que trabalhem a importância do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), além das inspeções e orientações sobre a atenção nas atividades com maior percepção de riscos constantemente", afirma. Durante o ano de 2019, o HGG registrou 56 acidentes com materiais biológicos.



Novo sistema contra incêndio do HGG é pioneiro entre unidades públicas de saúde no Estado

O Hospital Estadual Alberto Rassi- HGG instalou novos detectores de fumaças, com um sistema moderno, o primeiro do tipo instalado em um hospital público do Estado, totalmente sem fio.

Pelo sistema wi-fi, cujo investimento foi de R\$ 195,8 mil e é utilizado em nos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro, focos de fumaça podem ser detectados automaticamente em qualquer ponto do hospital. No HGG foram instalados 380 detectores nas enfermarias, área administrativa, centro cirúrgico e nas áreas de risco como grupo gerador, caldeira, lavanderia, almoxarifado e farmácia. Conforme levantamento da área administrativa, o sistema sem fio é mais vantajoso para o erário público por não necessitar de obras na estrutura do prédio e pela agilidade de instalação.

Antes da instalação dos detectores, no entanto, o HGG já contava com um sistema de monitoramento remoto, em funcionamento desde 2017, que identifica possíveis superaquecimentos do sistema de alimentação de energia elétrica, grupos geradores e nobreaks, acionando os responsáveis pela área de manutenção e tecnologia em caso de temperaturas acima do que é recomendado nas normatizações.

A implementação dos detectores foi iniciada em 17

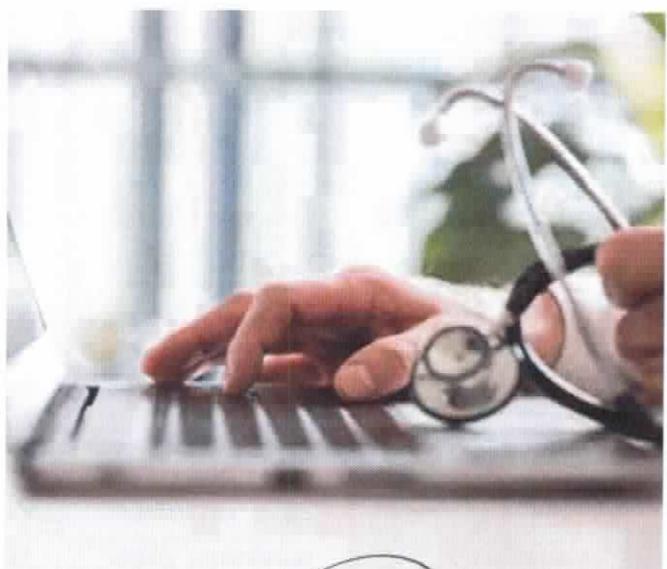


de julho e concluída em 10 de setembro, com a operacionalização por parte da equipe que abrange brigadistas, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) e o setor de manutenção predial. O novo sistema detecta a presença de fumaça no ambiente e envia sinal de alerta à central, a qual identifica o local exato da ocorrência e emite sinal visual e sonoro.

HGG pleiteia certificação internacional na área da tecnologia da informação

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG está pleiteando certificação internacional na área da Tecnologia da Informação (TI) em saúde conferida pela Health Information and Management Systems Society (HIMSS). A certificação tem sete estágios e o objetivo de estimular o uso da TI pelo setor de saúde. Ela comprova que o hospital é informatizado e garante maior segurança aos pacientes provendo qualidade assistencial diferenciada.

Atualmente o HGG está no estágio 4. De acordo com o Assessor de Tecnologia da Informação do Idtech, Adonai Andrade, o hospital já cumpriu vários requisitos como sistema para laboratórios, radiologia, farmácia, já instalados com os resultados de exames disponíveis na web a partir de prestadores de serviços externos, intercâmbio de informação clínica-assistencial, sistema de prescrição e pedidos de exames instalados nas áreas assistenciais, sistema de apoio à tomada de decisão baseado em protocolos clínicos, dispensação à beira leito, entre outros.



S.S. 06/11/20 Prot.: 1277784

[Handwritten signature]

HGG tem nova prestadora de serviços laboratoriais

Desde setembro de 2019, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG passou a contar com uma nova prestadora de serviços laboratoriais, a Biomega Medicina Diagnóstica. A empresa venceu a licitação, e tem como foco

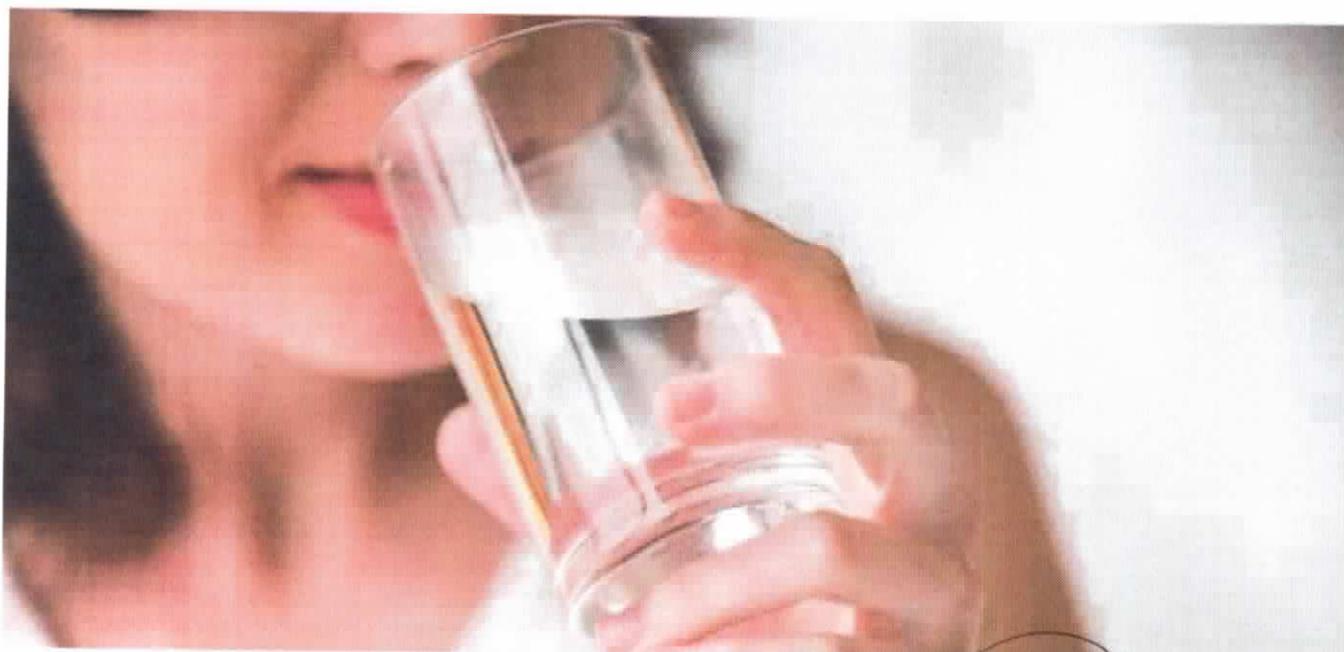
aumentar a capacidade técnica com instalações modernas e maquinários de alta performance e qualidade, na realização de exames laboratoriais de análises clínicas. Em média, o laboratório realiza 30 mil exames por mês.



Saneago atesta qualidade da água do HGG

Em mais uma vistoria realizada no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, a Saneago atestou que o hospital está dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), no fornecimento de água tratada para ambiente hospitalar. Os resultados obtidos na avaliação acatam as exigências da Portaria de Consolidação nº 5/2017 - MS, que estabelece os padrões de potabilidade da água no Sistema Único de Saúde (SUS). O engenheiro

ambiental do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech - organização social que faz a gestão do HGG, Daniel Regis Ribeiro, ressalta que os critérios estão dentro das normas estabelecidas pelo Ministério. "O resultado do laudo abrange os padrões de qualidade da água para sua utilização para consumo humano e em específico para questão da edificação que atende o hospital", garante.



05 Promoção da Saúde



IS:SE 06/11/20 Prot.: 127784

31
↓
K

Projeto Saúde na Praça realiza 6.870 atendimentos em 2019

Realizado desde 2017, o Saúde na Praça é um projeto do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG que oferece à população ações periódicas organizadas pela equipe médica da unidade. O objetivo é promover ações de conscientização, prevenção de doenças e orientações para a melhoria da qualidade de vida da população. Todos os serviços são oferecidos de forma gratuita na Praça Abrão Rassi, que fica em frente ao hospital e foi adotada como palco para a ini-

ciativa, com o intuito de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde do HGG.

Todos os meses, o local recebe a estrutura apropriada para a realização dos atendimentos, que são ofertados na “tenda” do HGG. Essa tenda é montada especialmente para receber a população que passa pela região da unidade de saúde. No ano de 2019, 6.870 pessoas foram atendidas na tenda da saúde nas 37 edições do projeto.



Férias com saúde

- **Data:** 23 de janeiro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A primeira edição de 2019 do projeto Saúde na Praça teve como tema “Férias com Saúde” e levou diversos serviços gratuitos à população. O período de realização do evento e a temática das férias foram escolhidos por causa do período de recesso escolar. O objetivo é facilitar para as pessoas que estão mais tranquilas, curtindo as férias, verificarem a pressão, a glicemia e tirarem as dúvidas com os profissionais da saúde.
- **Público:** 262 pessoas
- **Aprovado por:** Maria Dias, dona de casa que compareceu no HGG para tirar algumas dúvidas e aproveitou para participar da ação. A idosa relatou que se preocupa em manter uma vida saudável, fazendo exercícios físicos três vezes por semana. “Eu gostei muito dos profissionais que me atenderam, só estranhei a minha glicemia, que geralmente fica entre 90 e 100, e hoje marcou 117. Já vou procurar ajuda médica para saber o que houve”, declarou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Carnaval

- **Data:** 20 de fevereiro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o tema “Previna-se para o Carnaval”, o Saúde na Praça, teve a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Na ocasião, foram oferecidos testes rápidos para detecção de hepatite B, além de distribuição de preservativos e material informativo. Quem passou pelo local ainda teve a oportunidade de aferir a pressão arterial e receber orientações com ginecologistas, fisioterapeutas e psicólogos.
- **Público:** 261 pessoas
- **Aprovado por:** Eduardo David Rezende, motorista aposentado de Goianésia, viu a tenda da saúde montada em frente ao HGG e aproveitou para aferir a pressão e passar pelo atendimento médico. “Foi muito bom receber várias explicações dos profissionais. Apesar da idade e da experiência, a gente não sabe de tudo na vida e receber esse tipo de orientação, ainda por cima de forma gratuita, foi muito bom”, disse.



Dia Mundial do Rim

- **Data:** 14 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), o HGG promoveu uma edição especial do projeto Saúde na Praça para comemorar o Dia Mundial do Rim. Na ocasião, foram disponibilizados diversos serviços gratuitos, como teste de glicemia, análise de urina, aferição de pressão arterial, cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC) e também orientações com médicos nefrologistas, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas.
- **Público:** 566 pessoas.
- **Aprovado por:** Juliana Jara Nunes, dona de casa, que recebeu orientações sobre como ter uma vida saudável com a prática regular de exercícios físicos e alimentação balanceada. Ela relatou que o marido não abre mão de temperos industrializados. “Eu já falei para ele que é veneno, mas ele não me escuta. Eu tento diminuir, mas é difícil. As nutricionistas deram a receita de um tempero com ervas e pouco sal. Vou utilizar em casa. Há algum tempo eu venho mudando meus hábitos diários evitando comer arroz, priorizando as verduras e também deixei de jantar, como apenas frutas à noite”, declarou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Dia Mundial do sono

- **Data:** 15 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Saúde na Praça recebeu uma edição especial do Dia do Sono. Entre as orientações da ação, estavam recomendações para que as pessoas possam desenvolver hábitos mais saudáveis para melhorar a qualidade do sono e, conseqüentemente, de vida. Além do evento aberto ao público no dia 15, o HGG sediou um ciclo de palestras destinadas aos profissionais de saúde em alusão ao Dia Mundial do Sono sob a temática "Como o sono afeta o envelhecimento", no dia 14. As discussões foram guiadas pelo neurologista, especialista em Medicina do Sono, Raimundo Nona-

to Rodrigues e contribuíram para que os profissionais estivessem ainda mais empenhados com a temática desta edição do Saúde da Praça.

- **Público:** 120 pessoas.
- **Aprovado por:** Ivaldo Ferreira de Melo é um aposentado de 65 anos com problemas para dormir e faz uso de medicamentos. Ele sofre com apneia do sono e insônia e aproveitou a manhã do dia 15 de março para receber as orientações dos profissionais. "Foi ótimo porque falei com todos os médicos. Isso aqui é mais do que importante, é bom porque esse atendimento que tive aqui vai me ajudar muito, porque se eu fosse num postinho ia demorar demais", disse.



Edição dupla: H1N1 e Dia da Saúde

- **Data:** 28 e 29 de março de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Saúde na Praça recebeu duas edições com temáticas voltadas à prevenção: no dia 28, sobre o H1N1 e no dia 29 sobre Dia da Saúde, tratando da importância da nutrição como prevenção a doenças. Nos dois dias, profissionais do HGG realizaram atendimentos à população com orientações e promoção da saúde das 7 às 12 horas.
- **Público:** 388 pessoas

- **Aprovado por:** Marlene Silva, dona de casa. Ela disse que ficou surpresa com a quantidade de óleo e açúcar dos alimentos. "É muito bom pra gente poder vir aqui e conferir as dicas de saúde e aproveitar para tirar a pressão e verificar a glicemia. Hoje fiquei impressionada foi com o painel das meninas da nutrição, que mostrou o tanto que tem de açúcar nos alimentos e a gente come sem nem saber. Vou é tratar de cortar logo esse tipo de coisa da minha alimentação", refletiu.



Handwritten signature and scribbles at the bottom of the page.

Dia Mundial do Parkinson

- **Data:** 10 e 11 de abril de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em mais uma edição dupla do Projeto Saúde na Praça, o tema foi o Dia Mundial do Parkinson, com dicas de prevenção à doença. O Parkinson é uma doença degenerativa que ainda não tem causas conhecidas e atinge atualmente 1% da população mundial acima de 65 anos, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além do atendimento ao público com a orientação e realização de exames rápidos, a artista plástica Helena Vasconcelos realizou

gratuitamente uma oficina de pintura em tecido para estimular a coordenação motora dos usuários.

- **Público:** 320 pessoas.
- **Aprovado por:** Maria de Lima, dona de casa que estava acompanhando a mãe, que tem Parkinson, em uma consulta no HGG, aproveitou para participar da oficina de pintura em tecido. "Gostei muito de estar aqui, é um momento muito bom porque estimula a criatividade da gente e hoje foi especial porque enquanto estava pintando lembrei da época de estudante, quando pintava assim nas aulas de educação artística", conta.



Dia Mundial da Saúde

- **Data:** 25 e 26 de abril
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Naquela semana, o projeto Saúde na Praça foi realizado em duas edições com temáticas voltadas para os cuidados individuais da saúde. No dia 25, dia em que se comemora o Dia Mundial da Saúde, e no dia 26, profissionais do HGG realizaram atendimentos gratuitos à população com alertas sobre a importância da prática de exercícios físicos para qualidade de vida. O foco foi a importância da atividade física e como prevenir a hipertensão arterial.

- **Público:** 349 pessoas
- **Aprovado por:** Avaci Cândido da Costa, aposentado que participou da iniciativa de promoção da saúde, explicou que está tentando retomar as atividades físicas. "Há quatro anos sofri um acidente e quebrei a coluna, o quadril, o braço e machuquei os olhos. Tenho muitas limitações ainda, faço fisioterapia constante, mas como tive inúmeras lesões, a recuperação é lenta. Hoje eu já faço caminhada e ando de bicicleta. Acho importante esse tipo de ação porque quando a gente vai ficando velho, a tendência é que os nossos ossos atrofiem, e, por isso, é importante a atividade física", disse.

S.S.: 06/11/20 Prot.: 127784



Handwritten signature and initials in blue ink.

Semana Internacional da Tireoide

- **Data:** 22 de maio
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Integrando a Semana Internacional da Tireoide promovida pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o HGG realizou uma edição extra do projeto Saúde na Praça para conscientizar a população sobre tireoide. A médica endocrinologista Raquel Andrade Siqueira, responsável pela organização da semana de atenção à tireoide em Goiás, salientou que o hipotireoidismo é a principal causa de retardo mental evitável, daí a importância do tratamento. "Isso é de uma importância crucial. Se você

tem o risco maior, mulheres que querem engravidar ou gestantes, vamos dosar o TSH (hormônio estimulador de tireoide) e, com isso, a gente consegue evitar muitas dessas complicações."

- **Público:** 135 pessoas
- **Aprovado por:** Maria das Graças, modelista de roupas e artesã. Para ela, participar do projeto Saúde na Praça, cuja edição tratou de problemas ligados à Tireoide, fez com que ela ficasse mais tranquila. "As minhas dúvidas foram tiradas, graças a Deus está tudo bem. Nasceram os nódulos, mas tem que ver. O sangue deu tudo certo. Agora vou procurar fazer uma biópsia" disse.



Dia Mundial sem Tabaco e Dia Mundial da Saúde Digestiva

- **Data:** 28 e 29 de maio de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Nessa edição dupla do Saúde na Praça, os temas abordados nos dias 27 e 28 de março foram Dia Mundial Sem Tabaco e o Dia Mundial da Saúde Digestiva. Além dos atendimentos padrões realizados na tenda da saúde, o evento contou com especialistas ligados aos temas que orientaram a população que passava pelo local.

- **Público:** 259 pessoas
- **Aprovado por:** Eudeci Mariano de Araújo, aposentado de 81 anos. Ele comenta que passava pelo local quando viu a estrutura e, resolveu ver o que era. "Passei e vi isso aqui, que era de saúde. Eu cuido da minha saúde. Vim ver o que é, né? Aí medi minha glicemia, está normal. A pressão também está normal, 11x7. Está ótima. A gente tem que se preocupar com a saúde."



Dia Mundial do Doador de Sangue

- **Data:** 14 de junho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Para conscientizar sobre a importância da doação de sangue, o Saúde na Praça dedicou uma de suas edições ao Dia Mundial da Doação de Sangue. A ação realizada pelo Núcleo de Educação Continuada, em parceria com a Unidade Coletora de Sangue do HGG, promoveu ainda uma série de ações para sensibilizar os seus colaboradores e também a população em geral, com a distribuição de panfletos. O público foi orientado sobre a importância e requisitos para a doação, bem como acerca dos benefícios para quem precisa da doação.

ção. Além disso, durante toda a semana, os colaboradores foram incentivados a divulgar para os seus familiares a importância da doação de sangue.

- **Público:** 143 pessoas
- **Aprovado por:** Anna Carolina Rodrigues, enfermeira. Ela lembra que uma doação pode salvar até quatro vidas. "É importante sensibilizar toda a população. A maioria dos nossos doadores são colaboradores e familiares de pacientes internados. Mas sempre divulgamos que se a pessoa tem boa saúde, ela é uma doadora em potencial, e esse gesto pode salvar muitas vidas", disse.



Dia Nacional de Prevenção à Asma

- **Data:** 19 de junho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O Dia Nacional de Controle da Asma contou com uma equipe multidisciplinar do hospital e ofereceu serviços como aferição de pressão arterial, teste rápido de glicemia, orientação com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, enfermeiros e nutricionistas. O médico pneumologista Marcelo Rabahi explica que a asma é uma doença heterogênea, com variações de sintomas que vão desde tosse, chiado no peito, falta de ar a compres-

são no peito.

- **Público:** 119 pessoas
- **Aprovado por:** Maurício Gomes de Jesus, electricista de 61 anos que marcou presença na tenda montada na Praça Abrão Rassi e recebeu orientações sobre a asma. "A minha esposa está internada no hospital e eu passei aqui para medir a pressão, porque sou hipertenso. Mas está tudo bem, graças a Deus. Acho importante orientar a população sobre assuntos de saúde, apesar de que não tenho nenhum caso de doença respiratória na família", declara.



Dia D sem açúcar

- **Data:** 03 de julho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Que o açúcar faz mal à saúde todo mundo sabe, mas afinal, quais os verdadeiros prejuízos? Com o intuito de alertar a população sobre os riscos do consumo excessivo, o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou edição especial "Dia D sem açúcar". A ideia foi orientar que o consumo de açúcar, especialmente do açúcar branco, está ligado ao

aumento do risco de se ter problemas como diabetes, obesidade, colesterol alto, gastrite e prisão de ventre.

- **Público:** 180 pessoas
- **Aprovado por:** Maria das Graças, de Goiânia, depois de passar pelos exames e pelas orientações médicas oferecidas pelo Saúde na Praça, fez questão de avaliar o atendimento dos profissionais do HGG. "São todos nota mil, faz gosto cuidar da saúde com um pessoal tão bom como esse", afirmou.



Dia Mundial da Luta contra Hepatites Virais

- **Data:** 24 de julho de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em alusão ao Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, o HGG disponibilizou testes rápidos para a população na edição especial do projeto Saúde na Praça relacionada ao tema. Com 42.383 casos no ano passado, as notificações de hepatites virais no Brasil tiveram um salto de 20% nos últimos 10 anos, segundo o Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2019, do Ministério da Saúde. De acordo com a médica gastroenterologista do HGG, Maíra Costa, a hepatite é uma infla-

mação do fígado e pode ser causada por vários fatores.

- **Público:** 180 pessoas
- **Aprovado por:** Claudenice Barbosa leu no jornal sobre o aumento de casos de hepatites e não pensou duas vezes: correu para o Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG para realizar o teste rápido para detecção de hepatites virais, em uma ação especial de alerta sobre as doenças. "Eu sou doadora de sangue e não posso ter esse tipo de doença. Como estou de férias, aproveitei para conferir a saúde. E está tudo bem, graças a Deus!", disse Claudenice.



Handwritten signature and scribbles in blue ink at the bottom right of the page.

Dia Nacional da Saúde e Dia de Combate ao Colesterol

- **Data:** 7 e 8 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Mais duas edições do Saúde na Praça atingiram o seu objetivo, que é a promoção da saúde por meio da prevenção de doenças. Equipes multidisciplinares ofereceram atendimento e conscientização à população na tenda armada na Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG. Os temas 'Colesterol' e 'Movimento com Saúde' compuseram a ação do Dia Nacional da Saúde e Dia de Combate ao Co-



- lesterol.
- **Público:** 423 pessoas
- **Aprovado por:** Patrocina de Almeida Matos, paciente do HGG, ressaltou o quanto a ação é boa. "Vim aproveitar as coisas boas que eles estão passando para mim. É uma benção vocês estarem aqui para olhar por nós. Olhei a pressão, consultei com o fisioterapeuta, que disse que eu tenho que fazer exercício, me explicou tudo direitinho. Agora pretendo fazer atividade física, é melhor para a minha vida".



Doenças Cardiovasculares

- **Data:** 14 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Essa edição do Saúde na Praça foi realizada em comemoração ao Dia do Cardiologista, celebrado em 14 de agosto. Os serviços e atendimentos prestados contaram com a participação médicos cardiologistas, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e enfermeiros, que orientaram e sanaram dúvidas das pessoas que compareceram ao evento, além de aferirem pressão e medirem o

índice glicêmico.

- **Público:** 193 pessoas
- **Aprovado por:** Neide Maria Pimenta, que sempre vai aos eventos do Saúde na Praça. "Eu preciso cuidar da saúde, então, aproveito a tenda para fazer alguns testes. E está tudo ótimo, estou saudável!". Outra usuária, Joana Rego, ressaltou o quanto a iniciativa é interessante. "Acho sempre importante esse tipo de ação, que previne a população sobre as questões dos cuidados com a saúde".



Dia Nacional de combate ao fumo

- **Data:** 27 de agosto de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Apesar da queda constante no consumo do tabaco nos últimos 13 anos, com a redução de 40% segundo o Ministério da Saúde, é preciso continuar realizando campanhas para conscientizar sobre os efeitos nocivos do tabagismo para a saúde. Diante disso, o Saúde na Praça apresentou a temática em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo. A edição levou profissionais que orientaram e tiraram dúvidas a respeito das doenças causadas pelo tabaco.
- **Público:** 202 pessoas
- **Aprovado por:** Orlando Paulo da Cruz, ex-fumante, ele diz que já visitou o projeto algumas vezes para aferir a pressão. Constatou que a saúde está ótima, parte por causa de ter parado de fumar. "Fumei muito. Fumava três carteiras de cigarro por dia. Tem 30 anos que eu larguei. Na verdade, eu sou um cara bem sadio. Eu não aconselho ninguém a fumar. Eu achei que não ia durar nem 60 anos. Vou completar 79". Orlando comenta que anda quase 40 quilômetros nos fins de semana.



Saúde Sexual

- **Data:** 06 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** No Dia do Sexo, o Saúde na Praça ofereceu serviços de saúde à população que passava pela região do HGG. Além de dicas e aconselhamentos, a ação contou ainda com serviços como aferição de pressão e testes de glicemia. O objetivo foi quebrar o tabu relacionado à questão sexual.
- **Público:** 162 pessoas
- **Aprovado por:** Valter Gerônimo, que disse que as dicas

foram produtivas. "A principal dica é a necessidade de conversar, a necessidade de diálogo entre os parceiros, o casal, para que falem o que gosta, o que não gosta, para que a gente não fique obrigado a fazer coisas que a gente não gosta, por vergonha de dizer, porque isso, repetidamente, vai fazer com que o casal se afaste. Quando eu faço uma coisa que eu não gosto, várias vezes, eu termino começando a não querer entrar naquela situação da relação sexual e isso vai afastando o casal. Então a comunicação é o que resolve a maioria dos problemas"



Dia Mundial da Doença de Alzheimer

- **Data:** 20 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o objetivo de alertar a população sobre diagnóstico precoce e tratamento da Doença de Alzheimer, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma edição especial do projeto Saúde na Praça. A ação sobre ao Dia Mundial do Alzheimer aconteceu na Praça Abrão Rassi e ofereceu serviços gratuitos e orientações com equipe médica e multidisciplinar. O psiquiatra Leonardo Prestes explica que as demências acontecem quando existe uma piora progressiva e sensível na funcionalidade da pessoa. “Não só do ponto de vista cognitivo, memória, atenção, raciocínio, mas de todo o funcionamento. Se a pessoa começa a

ter dificuldade para realizar suas atividades normais é hora de procurar ajuda”.

- **Público:** 192 pessoas
- **Aprovado por:** Eurípedes Barsanulfo, que participou do Saúde na Praça pela primeira vez. Ele aproveitou para conferir a pressão, medir a glicemia e ainda participou em uma dinâmica com a equipe de fonoaudiologia. “Achei muito bom, é importante nós esclarecermos alguns assuntos que somos leigos. Fiquei bastante satisfeito, sem contar que todos nos tratam muito bem. Eu não conheço ninguém que tenha Alzheimer, na minha família tenho um caso de doença de Parkinson, mas é importante ter as informações para que, caso ocorra, a gente já esteja preparado”.



Dia Nacional da Doação de Órgãos

- **Data:** 27 de setembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O som da banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBM-GO) ecoou na região do HGG. Os olhos atentos e curiosos do público que passava pelo local indagavam o que estava acontecendo ali. Em uma ação especial, a unidade hospitalar realizou diversas atividades para comemorar o Dia Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos, e a banda abriu a programação. Além de orientar a população sobre a importância da doação, o projeto

Saúde na Praça ofereceu serviços gratuitos à população.

- **Público:** 185 pessoas
- **Aprovado por:** Lourdes Aparecida dos Reis, aposentada passava pela rua quando percebeu a movimentação e aproveitou para conferir a saúde. Ela concorda com esse tipo de ação e explica que já avisou a sua família sobre sua vontade. “Acho que todo mundo tem que doar, já comuniquei minha família, quero que outras pessoas sejam beneficiadas. Pensa o quanto seria maravilhoso outra pessoa enxergar com os meus olhos”, exemplificou ela.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

Câncer de Mama

- **Data:** 9 de outubro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O primeiro Saúde na Praça do mês de outubro foi sobre câncer de mama, em referência às atividades do Outubro Rosa. Com o tema "Obesidade como fator de risco para câncer de mama", médicos do Serviço de Mastologia da unidade orientaram a população que passou na Praça Abrão Rassi. Foram oferecidos ainda serviços como aferição de pressão, teste de diabetes, cálculo de índice de massa corporal (IMC), e orientações com nutri-

cionistas, fisioterapeutas, psicólogos e fonoaudiólogos.

- **Público:** 160 pessoas
- **Aprovado por:** Vanir Pereira Lemes, dona de casa que compareceu à ação e elogiou a iniciativa. "Tenho 46 anos e nunca tive problemas com a mama, mas eu me cuido. Faço o autoexame em casa e vou ao clínico-geral da minha cidade regularmente. Acho que esse tipo de ação é muito importante porque nós podemos ter atitudes simples que podem nos livrar de um grande problema mais tarde", declarou.



Dia Mundial da Alimentação

- **Data:** 16 de outubro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Esta edição do projeto Saúde na Praça teve o objetivo de conscientizar as pessoas sobre os benefícios de uma alimentação saudável. Dados da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2018, do Ministério da Saúde, apontou que a prevalência da obesidade voltou a crescer no Brasil. Referência no tratamento de controle e combate à obesidade, o HGG, através do Serviço de Nutrição, promoveu dinâmicas com os participantes para alertar sobre os prejuízos do consumo excessivo de sódio, açúcares e gorduras. Além disso, a população contou ainda com

orientações médicas e das equipes de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e nutrição.

- **Público:** 171 pessoas
- **Aprovador por:** Fernando Correia, aposentado que, ao passar pela Avenida Araguaia e ver a Tenda da Saúde, não perdeu tempo e foi conferir o que estava acontecendo. Diabético, ele explica que não consegue ter uma rotina de alimentação saudável. "Eu achei bom porque eu precisava mesmo medir a minha glicemia, que está alta. Agora são 10 horas da manhã e eu não tomei café ainda, por isso deu alteração. Eu não gosto muito de comer frutas, só gosto de pera e melão. Meu vício mesmo é o refrigerante. Tomo todos os dias, só não tomo quando não tenho dinheiro", brincou.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Dia Mundial do Diabetes

- **Data:** 07 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Você sabia que o Diabetes Tipo 2 pode ser evitado se a pessoa adotar uma alimentação equilibrada e a prática de exercícios físicos diários? Com o intuito de alertar a população com relação a isso, o HGG, por meio do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), realizou uma edição especial do projeto Saúde na Praça em alusão ao Dia Mundial do Diabetes. De acordo com o chefe do Serviço de Endocrinologia do Cead/HGG, Nelson Rassi, a prevenção e o controle da doença envolvem cinco pontos importantes: conhe-

cer bem o diabetes, adotar uma alimentação saudável e equilibrada, praticar exercícios físicos de forma regular, controlar periodicamente os níveis de glicemia no sangue e tomar a medicação quando prescrita pelo médico.

- **Público:** 224 pessoas
- **Aprovado por:** José Eurípedes Soares, vendedor ambulante de 65 anos. Para ele, a ação é "interessante porque a gente vai aprendendo cada vez mais e adquirindo mais conhecimento. O tratamento é diferenciado. Eu gosto muito daqui, da convivência com todo mundo, com os pacientes, com os médicos, especialistas. Fico muito feliz de estar aqui".



Saúde do Homem

- **Data:** 14 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Médicos e multiprofissionais do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG orientaram o público masculino sobre a campanha Novembro Azul, que tem o intuito de alertar para a detecção precoce e tratamento do câncer de próstata. Além das orientações, foram oferecidos testes de glicemia e aferição de pressão para o público em geral. O chefe do Serviço de Urologia do HGG, Théo Costa, explica a importância da detecção precoce do tumor. "É uma doença silenciosa, que se diagnosticada em fase inicial, tem até 80% de chances de cura. Por isso a importância da realização dos exames de prevenção", alertou o

médico.

- **Público:** 221 pessoas
- **Aprovado por:** José Rufino, trabalhador autônomo de 65 anos que foi atraído pela frase "Saúde na Praça – Venha cuidar da sua saúde", estampada na tenda. "Sou de Fortaleza e estou morando aqui há dois meses. Lá na minha cidade eu fazia acompanhamento no Hospital das Clínicas, mas depois que me mudei, não sabia o que eu tinha que fazer para consultar com um clínico geral. E hoje graças a Deus, eu consegui me informar. Passei por aqui, fiz um check-up e conferi a minha saúde, que está em dia. Expliquei para o médico que perdi meu pai há seis anos para o câncer de próstata, e desde então eu vou ao médico regularmente".



Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

- **Data:** 21 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Com o objetivo de alertar a população, principalmente os fumantes, sobre os riscos da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), o projeto Saúde na Praça do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma edição especial pensada nos pacientes com fatores de risco para desenvolvimento da doença. Para eles, foi disponibilizado o exame de espirometria,

além dos atendimentos e serviços habituais ofertados pelo projeto.

- **Público:** 195 pessoas
- **Aprovado por:** Valéria Latif Sebba, aposentada, participou da ação e ficou feliz ao poder conferir a saúde. "Não sou fumante, mas tive uma pneumonia em julho, fiquei 21 dias em estado grave. Passei agora pelo exame de espirometria e deu certo. Gostei bastante desse tipo de serviço estar disponível assim para a população", disse.



Dia Mundial da Qualidade e Segurança do Paciente

- **Data:** 28 de novembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A ação sobre o Dia Mundial da Qualidade e Segurança do Paciente esclareceu para a população quais são as metas internacionais de segurança do paciente nas unidades de saúde. "É um alerta para os usuários prestarem atenção no momento que estão em um hospital, de verificar se a equipe está atendendo o paciente bem; com qualidade; fazendo a higiene das mãos; se a identificação do paciente está correta; como é a comunicação com o paciente; se as medicações estão corretas; se as cirurgias seguras, além da prevenção do risco de queda e lesão que o paciente pode sofrer dentro do ambiente hospitalar. Para evitar esses riscos é importante

que tanto o paciente, quanto acompanhante e os profissionais que atuam nos serviços de saúde, estejam atentos", explicou Bárbara Guedes, enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente do HGG.

- **Público:** 161 pessoas
- **Aprovado por:** Luzia Rodrigues Santos, babá de 49 anos, estava passando pelo local e resolveu parar para conferir as orientações. "Já estive em hospitais acompanhando minha mãe e nunca tinha parado para pensar nesse assunto. Mas fazendo uma breve reflexão, eu lembro de ver profissionais entrarem nas enfermarias e tocarem em todos os pacientes, sem lavar as mãos ou trocar as luvas. Achei muito interessante e, a partir de agora, vou prestar mais atenção no assunto", destacou.



Dia do Bem-Estar e do Fonoaudiólogo

Data: 10 e 11 de dezembro de 2019

Local: Praça Abrão Rassi

Como foi: A qualidade de vida, bem-estar e cuidados com a voz foram temas do primeiro Saúde na Praça de dezembro e abordaram questões que extrapolam a saúde física, envolvendo questões como saúde mental e convívio social. A ação dupla teve uma equipe de psicólogos e fonoaudiólogos, além de aferição de pressão arterial, teste

de glicemia, orientações de nutricionistas, fisioterapeutas, e de médicos.

Público: 291 pessoas

Aprovado por: Maria do Carmo, vendedora, elogiou o atendimento que sempre recebe quando vai à tenda. "Eu acho maravilhoso, fico sabendo como está a minha pressão, como está a minha diabetes e acabei de saber outras coisas, o que foi muito importante para mim".



Residentes em Ação

- **Data:** 18 de dezembro de 2019
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** A última edição do Saúde na Praça do ano foi realizada em homenagem aos residentes, que tiveram na ação a oportunidade de colocar os aprendizados adquiridos no HGG a serviço da população. Os residentes são médicos e outros profissionais da área da saúde, formados, que passam por uma "pós-graduação" para se especializarem em determinada área da medicina ou da profissão em questão, sempre com monitoramento de um médi-

co tutor. Na ocasião, eles forneceram atendimentos como aferição de pressão, teste de diabetes, orientações médicas, além de nutrição, fisioterapia, psicologia e fonoaudiologia.

- **Público:** 106 pessoas
- **Aprovado por:** Cristian Carla Soares Costa, para ela é uma oportunidade de olhar a pressão, a glicemia e as outras coisas, que às vezes não dá tempo. "Deu tempo de ir ao psicólogo. Eu queria ter mais tempo para ir em todos os especialistas. Mas são todos muito bons, atenciosos e vale a pena", afirmou.



Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.

Palestras levam informações aos usuários do AMA

Janeiro – Ano novo, vida nova!

Depois das festividades de fim de ano e dos excessos com a ceia de Natal e Réveillon, é hora de recomeçar a dieta. Foi com essa proposta que a residente em nutrição do HGG **Graciele Santos** orientou os usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) sobre a importância de uma alimentação equilibrada. Os demais temas de janeiro foram: sedentarismo, perigos da automedicação, obesidade e "Janeiro branco", que encerrou o primeiro mês do ano falando sobre saúde mental.



Fevereiro – Doação e conscientização

O mês começou com orientações sobre doação de sangue. Com o objetivo de sensibilizar os pacientes e acompanhantes do HGG, a enfermeira da Unidade Coletora de Sangue da unidade, **Anna Carolina Rodrigues** esteve no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) para tirar as dúvidas do público que aguardava por atendimento. A profissional explicou que para realizar a doação de sangue, basicamente a pessoa precisa estar em bom estado de saúde. Ao longo do mês, temas como saúde sexual, fibromialgia, lúpus e doação de órgãos também compuseram o quadro de palestras de conscientização sobre como manter-se saudável e a ajudar na recuperação da saúde de outras pessoas por meio da doação de sangue e órgãos.



Março – Saúde e autoestima

Em março, o ciclo de palestras realizado no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) diversificou seus conteúdos para abarcar o maior número de dúvidas que viessem a surgir entre os usuários do HGG. No mês em que se comemora o Dia Mundial do Rim, a primeira palestra alertou sobre prevenção e riscos das doenças renais. O público acompanhou as orientações da psicóloga que atua no Serviço de Nefrologia, que trata de doenças renais, **Mariana Lélis**. A profissional também integra a equipe multiprofissional do Serviço de Transplantes do Hospital. De acordo com a profissional, a palestra foi um alerta para que a população opte pela prevenção às doenças renais, mas, se for um caso em que precise de tratamento, saiba identificar os sintomas e procurar um profissional da área. Em seguida, a importância da autoestima foi trabalhada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, além do Dia Mundial do Sono e sobre a tuberculose pulmonar.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Abril – Criança sadia, adulto saudável

A alimentação de crianças deu tema à primeira palestra do mês de abril ministrada para os usuários do HGG. A responsável por tirar as dúvidas de quem estava no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) foi a gerente do Serviço de Nutrição da unidade, **Valéria de Souza**. Ela explicou que os pais precisam ficar atentos à alimentação dos filhos, já que as crianças não possuem dinheiro e autonomia para comprar as famosas "besteiras". Os demais temas do mês foram autismo, uso do videogame em ambiente hospitalar e doença de Parkinson.



Mai – Acidentes domésticos e fisioterapia

Mai chegou e trouxe consigo a abordagem dos temas relacionados aos acidentes domésticos e às orientações de fisioterapia. O primeiro tema foi apresentado pelo Gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) do HGG, **Wilmar Felipe Manzi Neto**. Na oportunidade, o profissional expôs os riscos com equipamentos elétricos, de queda, envenenamento e queimaduras, já que as vítimas que passaram por algum ferimento que envolve fogo passam pela unidade hospitalar para procedimento de reparação com a equipe de cirurgia plástica. Já as orientações de fisioterapia foram abordadas pelas fisioterapeutas **Sávila Skabrynne Silva Costa** e **Tallita Ferreira Teles de Queiroz**. As profissionais falaram sobre a importância de se ter uma postura correta e ensinaram exercícios de alongamento aos usuários.



Junho – Higienização das mãos, Doença de Pompe e Tabaco

Em junho, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que aguardavam por suas consultas ou procedimentos no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG receberam dicas sobre a higienização das mãos durante palestra ministrada pela enfermeira **Fabrcia Cândida**. Os pacientes e acompanhantes foram convidados a participarem do desafio da caixa reveladora de bactérias. A profissional esclareceu que as mãos são as principais formas de contágio devido à fácil contaminação, por isso, é necessária a lavagem frequente, de maneira correta. Já a doença de Pompe foi abordada pelos médicos **Ricardo Henrique Almeida Barbosa** e **Lays Aparecida Evangelista**. Eles explicaram que a doença se caracteriza como um distúrbio neuromuscular hereditário raro que causa fraqueza muscular progressiva, afetando órgãos, músculos e o coração. Além disso, o Dia Mundial Sem Tabaco e a violência contra o idoso foram temas discutidos no mês de julho.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Handwritten signature and scribbles.

Julho – Envelhecimento saudável e hábitos de comunicação

Em julho, o envelhecimento da população foi o tema escolhido para conscientizar, prevenir e sanar dúvidas dos usuários do HGG. A responsável pela palestra foi a geriatra do hospital, **Eliza de Oliveira Borges**. De acordo com ela, para chegar a uma velhice saudável os hábitos devem começar na juventude. Entre outras orientações, a médica explicou a importância de realizar exames de rotina. Para mulheres, inclui mamografias, prevenção ginecológica e, para os homens, a ida ao urologista, exames da próstata, verificar sobre hipertensão, entre outros. E caso algo saia do controle, é preciso procurar um especialista. Além de todas essas dicas, as outras edições das palestras contaram com especialistas que falaram sobre as alterações nos hábitos de comunicação e o papel da equipe multiprofissional na administração de medicação. Transplante Hepático e fonoaudiologia também nortearam as palestras neste mês.



Agosto – Colesterol, amamentação e dores nas pernas

A palestrante, **Érica Menezes**, nutricionista residente do HGG, abriu o mês de agosto com um conteúdo sobre o colesterol. Aos usuários do HGG, ela falou sobre o que é o colesterol no corpo humano e como a alimentação pode influenciá-lo positiva ou negativamente. Já as dores nas pernas ficaram a cargo da residente da especialidade de cirurgia vascular **Natasha Marques Mota**. Ela abordou os tipos de dores e tirou dúvidas de pacientes que aguardavam por atendimento na recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Dúvidas sobre a ansiedade e amamentação também foram temas de palestras no mês de agosto.



Setembro – Doação de sangue e órgãos, impactos psicológicos do uso do celular e segurança do paciente

Falar sobre a importância da doação de sangue ficou a cargo da enfermeira da Unidade Coletora de Sangue do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, **Anna Carolina Rodrigues**, que esclareceu as principais dúvidas sobre a doação, como por exemplo, medo de fazer mal à saúde, se pacientes com diabetes podem doar, se tem que ser em jejum, dentre outras. A enfermeira ressaltou a importância da doação de sangue e do voluntariado. Para comemorar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, data criada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o HGG promoveu uma palestra para o público que aguardava por atendimento no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Ministrada pela enfermeira responsável pelo Núcleo de Segurança do Paciente do hospital, **Bárbara Guedes**, a ação teve o intuito de alertar para a importância da assistência segura e disseminar as metas internacionais de segurança do paciente. Os impactos do uso do celular e o Dia Nacional da Doação de Órgãos também foram abordados para que os usuários da unidade de saúde pudessem se orientar com os profissionais.



S.S. 06/11/20 Prot.: 127784

Outubro – Obesidade, câncer de mama e alimentação saudável

Em outubro, o residente **Pedro Ducatti** esclareceu dúvidas de quem esperava por atendimento. Ele tratou dos problemas envolvendo obesidade e câncer de mama. A cuidadora de idosos Aparecida Liberato Gouveia não piscou os olhos e anotou todas as dicas do palestrante. A paciente sabe da importância de falar sobre a obesidade e o câncer de mama, e lembrou, aliviada, de quando era obesa, antes de fazer cirurgia bariátrica no HGG. Ainda no ritmo das orientações à cerca da obesidade, a alimentação saudável também estrelou as palestras do AMA, bem como a temática da doação de sangue, que mantém-se sempre atual.



Novembro – Diabetes, aspectos genéticos do câncer e próstata

No Dia Mundial do Diabetes, pacientes do HGG foram alertados sobre a doença. Residente da especialidade de endocrinologia, **Dandara Sampaio** explicou a importância da prevenção e controle da doença para pacientes do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) em palestra realizada no dia 14 de novembro. A profissional explicou que o diabetes pode trazer complicações nos olhos, coração, nas pernas, nos nervos, nos rins, além de aumentar o risco de outras doenças cardiovasculares. Por isso é muito importante a prevenção e diagnóstico precoce. Além da temática do diabetes, os aspectos genéticos do câncer e os temas que permeiam o "Novembro Azul" também foram abordados.



Dezembro – Violência contra a mulher, Aids e Doação de Sangue

A violência contra a mulher foi um dos temas abordados nas palestras do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) durante o mês de dezembro. Tema delicado, mas de extrema importância, o assunto foi abordado pela residente em psicologia **Mariana Cotrim**. A palestrante, por ser uma mulher, fez com que as mulheres que estavam no local se sentissem à vontade para compartilhar as experiências pelas quais passaram. A psicóloga explica que o intuito foi sensibilizar os presentes e mostrar a importância das denúncias, por mais difíceis que elas possam ser. Ela citou ainda a ajuda que essas mulheres devem ter ao tomar a iniciativa, além de ressaltar que a violência não é somente física, mas pode ser sexual, psicológica e moral. Aids e doação de sangue também tiveram espaço na programação mensal de palestras no HGG.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Janeiro Branco

A campanha Janeiro Branco tem o objetivo de colocar o tema Saúde Mental em máxima evidência no mundo, em nome da prevenção ao adoecimento emocional da população. A depressão é a segunda doença que mais leva as pessoas à morte. O número de suicídios entre jovens de 15 a 29 anos, transtornos mentais, fobias, também tem aumentado. As pessoas estão mais isoladas com medo de sair de casa. Entre as iniciativas do Hospital Estadual Alber-

to Rassi – HGG, figurou uma palestra realizada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) ministrada pelo psicólogo **Dimilson Vasconcelos**. De acordo com o profissional, as pessoas estão ficando mais doentes e isso se dá por diversos fatores, como uma sociedade que dita regras, cobra muitos padrões e quando a pessoa não consegue atender a essas expectativas, ela se frustra, aparecendo então às reações e concomitantemente as doenças.



Fevereiro Roxo

Entre as doenças abordadas durante a campanha Fevereiro Roxo estão Fibromialgia e Lúpus. Criada com o intuito de alertar a população sobre o diagnóstico e tratamento adequado, a campanha foi abraçada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que promoveu a reflexão sobre o tema, sob a orientação do médico residente da especialidade de Reumatologia, **Leonardo Gomes**. O médico

explicou que ambas as doenças são crônicas e necessitam de acompanhamento médico e uso regular de medicamentos afim de propiciar qualidade de vida. O Lúpus é uma doença crônica e autoimune. É como se o sistema imunológico agredisse o próprio organismo. Já a Fibromialgia é uma síndrome comum, na qual a pessoa sente dores por todo o corpo durante longos períodos.



Agosto Dourado

O mês de agosto é marcado pelo incentivo ao aleitamento materno. Para falar a respeito, foi realizada uma palestra no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA), no dia 15 de agosto, ministrada pela fonoaudióloga **Vanessa Américo dos Santos**, integrante da equipe de fonoaudiologia do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG para os pacientes presentes.

A profissional ressaltou os benefícios fonoaudiológicos da amamentação. “Nós orientamos a população sobre a importância do aleitamento, da mãe ofertar o peito para o filho, o que beneficia, por exemplo, o desenvolvimento da musculatura facial, o apontamento dos dentes, além de contribuir para a formação do vínculo entre mãe e filho”, disse Vanessa.



Setembro Verde

A Campanha “Setembro Verde” é realizada em alusão ao Dia Nacional da Doação de Órgãos. Com 304 transplantes realizados em dois anos e quatro meses, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG comemora o Setembro Verde como o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro

de Transplantes (RBT). Para essa comemoração, toda a fachada do hospital ganhou iluminação especial alusiva à cor da campanha. Além disso, a unidade realizou ainda uma exposição em painéis de vidro com relatos de pacientes que passaram por transplantes de rins e fígado na unidade.



Handwritten signature or initials in blue ink, consisting of a large 'S' followed by some less distinct characters.

Outubro Rosa

Lançada em 1997, nos Estados Unidos, a campanha Outubro Rosa tem o objetivo de conscientizar para a prevenção do câncer de mama, por meio do diagnóstico precoce. O Hospital Alberto Rassi – HGG aderiu às manifestações da campanha e instalou uma lona gigante na fachada do Hospital lembrando que durante o mês de outubro o mundo todo se mobiliza pela prevenção do câncer de mama. O HGG é o único hospital que realiza mamografias na rede estadual.

Para alertar a sociedade e as mulheres para a importância da detecção precoce do câncer de mama, o hospital promoveu uma palestra sobre o assunto. A médica residente da especialidade de mastologia, Mariana Silva Lobo, explicou o que é o câncer de mama e quais são seus principais sintomas. O objetivo foi estimular o autoexame e detectar a doença de forma precoce, já que se o problema for descoberto no início, as chances de cura são mais altas.



Parceria do HGG reconstituiu aréolas de mulheres com sequelas do câncer de mama

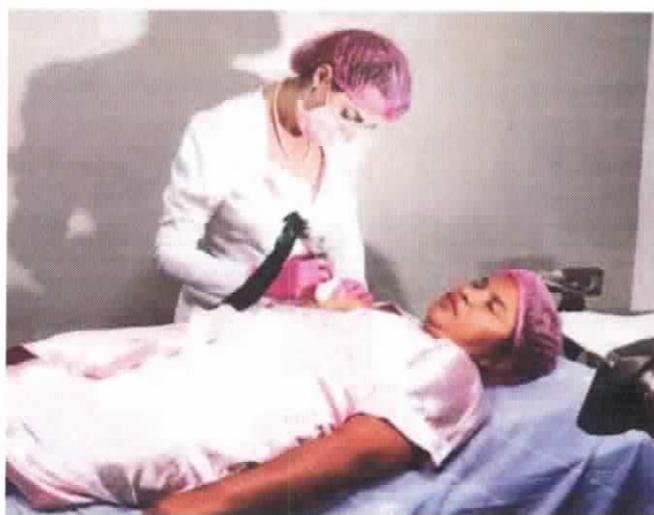
O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG realizou, em outubro, parceria com o Projeto Harmonia, integrando as atividades do Outubro Rosa. O projeto realizou micropigmentação de aréolas de pacientes que passaram por reconstituição da mama em virtude do tratamento de câncer.

Segundo a técnica em enfermagem e micropigmentadora, Welide San, o procedimento foi realizado em pacientes que tiveram indicação clínica. O trabalho de micropigmentação é muito similar ao trabalho de tatuagem, mas é uma tatuagem estética, realista, que reproduz a aréola que foi perdida, em cores, tamanho, a realidade de mamilo", explica a profissional.

Welide enfatiza ainda que, a micropigmentação visa harmonia e cor para as aréolas. "A reação é sempre maravilhosa, o feedback que as mulheres me dão é fantástico, é uma restauração da autoestima, deixando as pacientes mais felizes, por se sentirem completas de novo".

O diretor técnico do hospital, Durval Pedroso, esclarece que a micropigmentação surge como uma alternativa para a reconstrução da mama, após ter sido submetida à mastectomia, que pode fazer a extirpação completa da aréola. "Com a micropigmentação é possível evitar um novo procedimento cirúrgico e devolver a anatomia feminina para garantir a autoestima dessas pacientes."

A paciente Arlete dos Santos Souza Bolsoni foi se-



Sr.S: 06/11/20 Prot.: 127784

leccionada para realizar o procedimento e ficou muito emocionada com o resultado. "Eu sobrevivi ao câncer de mama e de pulmão em 2007, em 2016 e em 2018. Em 2019 eu já consegui reconstituir a mama e fui selecionada para fazer a micropigmentação depois de 12 anos sem a aréola. Sempre falei que um dia eu ia voltar a ser como era antes, perfeita como Deus me fez. Hoje eu me sinto realizada, estou muito feliz".

A handwritten signature in blue ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the author or a representative of the hospital.

Novembro Azul

A campanha Novembro Azul surgiu com o propósito de alertar os homens sobre o fato de que, se o câncer de próstata for diagnosticado no início, existem grandes chances de cura. Para isso, os homens devem ir ao médico regularmente. Em alusão ao movimento, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG promoveu uma série de ações para orientar a população de uma forma geral. Dentro dessas ações, a fachada da

unidade hospitalar foi iluminada de azul, cor do movimento. Também foram distribuídos laços azuis para os colaboradores, além de palestra com orientações aos usuários do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. Para a população em geral, o Saúde na Praça foi realizado com a temática e levou as orientações até a Praça Abrão Rassi, em frente ao HGG.

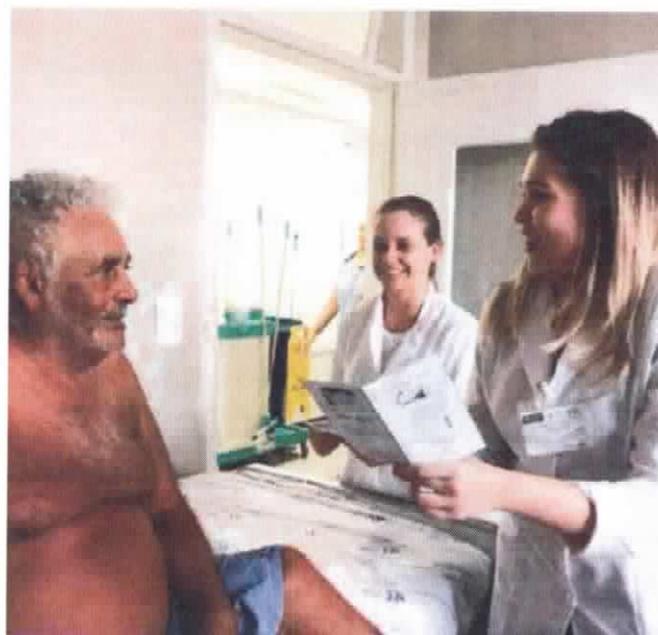


Setor de nutrição do HGG realiza ações de educação nutricional

Sob a orientação da gerente do Setor de Nutrição do HGG, Valéria de Souza, as estagiárias Izabella Fernandes e Lys Araújo realizaram atividades de educação nutricional voltada aos colaboradores da instituição e pacientes. Essas atividades tiveram a finalidade de ensinar e conscientizar o público alvo acerca de diferentes temas relacionados à área da saúde, especificamente sobre nutrição. No caso, foram escolhidos temas para promover o desenvolvimento e envolvimento de todos na busca de um equilíbrio nutricional saudável.

Pensando nos colaboradores, um display informativo foi exposto nas mesas do refeitório com o tema "Diets da moda: saúde ou riscos?", com o intuito de demonstrar a ineficácia desses tipos de dieta, além de mostrar seus riscos.

Para os pacientes, a prática de educação nutricional foi voltada ao tema "Sal: aliado ou vilão?". O assunto é importante pois há uma alta incidência de pessoas hospitalizadas com problemas de derrames, hipertensão, renais crônicos, e que, na sua maioria, voltam ao hospital por serem reticentes a uma alimentação equilibrada de sal.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Diversidade pauta XX Semana da Enfermagem no HGG

A necessidade de trabalhar a diversidade foi o tema debatido durante a XX Semana da Enfermagem, realizada pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, nos dias 30 e 31 de maio. A diretora de Enfermagem Natalie Alves Andraschko citou a ampla concepção de diversidade e o preconceito embutido no termo, durante a abertura oficial do evento. “Todos temos alguma diferença com a pessoa que está ao nosso lado. Mas aquelas diferenças que se sobressaem geralmente são pessoas que são excluídas pela sociedade e, aqui no HGG – não só a equipe de enfermagem, mas a equipe multidisciplinar – a gente vive diariamente a prática de incorporar o cuidado cultural à prática clínica. E com isso, a gente chega ao tão falado cuidado holístico, em que o ser humano é, de fato, reconhecido e visto em sua totalidade”, afirmou.

Ela falou ainda da forma como a diversidade deve ser trabalhada, e sobre o hospital oferecer um atendimento único. “Pacientes aqui, independentemente de suas necessidades, se tornam iguais. Aqui a gente tem vários programas, várias linhas de atendimento, um fluxo de entrada em que esses pacientes chegam até nós. Nós temos programa de obesidade, transexualizador, um programa de doenças raras. São exemplos de parte da assistência que é feita pelo HGG e que realmente trabalham com essa inclusão”.

Profissionais de destaque

Como ocorreu nas demais edições da Semana da Enfermagem, houve a entrega do prêmio Profissional Destaque, que homenageou 24 profissionais – enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem – que se destacaram, eleitos pelos próprios colegas. “Acho que é aquele momento em que a gente mesmo expressa nosso amor pela profissão e pelos nossos colegas. Acho bastante interessante o hospital lembrar da gente nessa hora. E como profissional de destaque parece que dá uma for-



Já no encerramento do evento, a coach Camila Carvalho Alves falou sobre autosabotagem, no campo pessoal e no profissional. O evento contou ainda com a palestra do psicólogo Marco Antônio Ribeiro Moraes, que falou sobre questões de diversidade de gênero na atuação da enfermagem.

ça para trabalhar o ano inteiro, parece que você volta com as energias renovadas” cita a enfermeira da Clínica Médica Maria José Alves de Oliveira, uma das homenageadas. “Acho que valoriza todos, não só aqueles que receberam as premiações. Essas pessoas que receberam as premiações estão representando cada setor. Todos nós somos importantes, todos nós temos nossa valorização”, completa Graziela Freire Cavalcante, enfermeira ambulatorial, também agraciada pelo prêmio.



Enfermeiros artistas

Além das discussões sobre a profissão, a Semana da Enfermagem contou ainda com momentos lúdicos para os profissionais. Houve um show do cantor Xexéu na abertura do evento, e uma oficina de pintura, que despertou a criatividade e o talento dos colaboradores da área de enfermagem do Hospital. "Foi a primeira experiência que eu tive com pintura, com tela, o pincelzinho, a tinta... Eu estou apaixonada. A única coisa que passa pela minha cabeça é que não sei como saiu esse desenho. Eu só desenhei esse cachorro porque meu filho gosta demais e fico pensando na cara dele quando eu der um cachorro que eu pintei", disse a técnica em enfermagem Carla Dotti ao finalizar a tela que fez durante a oficina.

A destreza e o cuidado dos profissionais chamaram a atenção do artista plástico Alexandre Liah, voluntário do HGG que ministrou a palestra. "Eu percebo que eles têm uma noção, mesmo aqueles que nunca praticaram o desenho e a pintura, eles têm uma noção do que eles querem fazer. Eles já chegaram determinados a fazer um tema e a pintura é uma pintura bem feita, limpa, caprichosa, que



tem um cuidado. A gente percebe que eles têm um cuidado. É interessante, você pode notar que isso faz parte da profissão deles, de enfermeiro. De cuidado com o material, com os pincéis, com a tela, a preocupação com a estampa. Então, eles têm toda essa preocupação. É diferente, muito diferente".

Setembro Verde: Chefe do Serviço de Transplante de Fígado do HGG ressalta importância da doação de órgãos

O chefe do Serviço de Transplantes de Fígado do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Claudemiro Quireze Júnior, ministrou palestra no dia 3 de setembro, na solenidade de abertura da campanha Setembro Verde, da Secretaria Estadual de Saúde. A solenidade aconteceu no auditório do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol). A diretora de enfermagem, Natalie Alves, e o diretor técnico do HGG, Durval Pedroso, também participaram do evento.

Claudemiro ressaltou a importância das famílias no processo de doação de órgãos. "No momento de muito sofrimento da família é que precisamos dessa decisão. O conhecimento e o sentimento de altruísmo da família é que proporciona essa decisão para que a doação se concretize", disse. Claudemiro Quireze lembrou ainda que a lista de espera é grande e que essa campanha foca em educar as pessoas para a doação.

Setembro Verde

Com 304 transplantes realizados em dois anos e quatro meses, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG comemorou o Setembro Verde, campanha que visa conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos. Para isso, toda a fachada do hospital ganhou iluminação especial alusiva à cor da campanha.



O HGG é o maior transplantador de rins do Centro-Oeste, de acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes (RBT). A unidade realizou ainda uma exposição em painéis de vidro com relatos de pacientes que passaram por transplantes de rins e fígado na unidade. A exposição ficou disponível em frente ao refeitório. Além disso, uma grande ação foi realizada no dia 27 de setembro, dia que é comemorado o Dia Nacional de Doações de Órgãos.

Motociclistas fazem bonito durante 6ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock

No lugar das cadeiras na sala de espera, motos, bateria, guitarra, baixo e microfone. A recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) se tornou em um grande palco para amantes do bom e velho Rock and roll. Cerca de 30 clubes de motociclistas participaram da 6ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock, iniciativa do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG em parceria com o Hemocentro de Goiás.

Ao som das bandas Balaclava e Skolta, 125 pessoas se cadastraram para doar sangue, sendo que destes, 79 estavam aptos a fazerem a doação, além de 77 cadastros de medula óssea. Natiely Pereira da Silva Miranda foi uma das primeiras a fazer a doação. Ela ficou sabendo do evento por uma amiga, que um dia antes havia visto o cartaz no Hemocentro. "É um ato bom para se fazer, eu fico muito feliz de doar. É a segunda vez que eu doo. Tem uma colega que foi doar no Hemocentro ontem e ficou sabendo que teria aqui. Aí vim para doar e, depois, curtir o show".

Já Leonara Alves de Oliveira, enfermeira do HGG, aproveitou o evento em casa e também foi fazer sua parte. "Sou doadora já há 10 anos, e quando eu vi o evento eu disse: vou doar! Porque aqui no hospital eu não tinha doado ainda e nem no Hemocentro. Toda vez que tem evento, que eu fico sabendo, eu procuro doar. Adoro. Sou roqueira. Eu gosto muito, de verdade. Meu intuito mesmo é a doação, e ouvindo rock é melhor ainda".



Vocalista da banda Skolta, Natan Neres de Oliveira falou sobre a importância de fazer parte do projeto. "Ajudamos a galera a ficar consciente que doar sangue é muito importante. E com rock é melhor ainda. Acho que toda a forma que a gente puder para implementar, para enriquecer esse projeto, é o que precisa para ajudar".

E como não poderia deixar de ser nesta época do ano, até mesmo o bom velhinho compareceu. Sem poder doar sangue, o Papai Noel Claus deu sua contribuição. "O dia de hoje é uma filantropia que eu posso fazer. Eu gostaria de doar sangue, mas eu não posso porque sou diabético. Então, de alguma forma, eu venho ajudar os irmãos, porque eu sou motociclista também, da forma que eu posso, que é o papai Noel".

Também presente no evento, o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, agradeceu os presentes, lembrou do perigo pelo qual passam os motociclistas e desejou que nenhum deles precisassem do sangue doado na ocasião. "Esse engajamento é fundamental para a gente. Foram feitas várias campanhas neste ano e esta é uma campanha que vocês nos ajudam demais, tanto na organização quanto na doação de sangue. Peço a Deus que nunca necessitem desse sangue que está sendo doado, principalmente os motociclistas. A gente mora em Goiânia e muitos motociclistas pilotam até Brasília. A estrada, que é boa para andar de moto, é perigosa. Então, que vocês nunca precisem disso".